★ QUADRO DE HONRA

Nininho — Santos — Sarno — Lima — Rubens

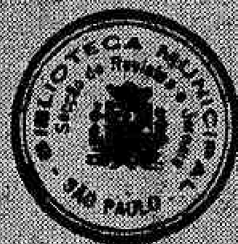


Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-3460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 14 de Outubro de 1949 — N.o 164

AOS 17 ANOS

O ... ASIL LHE ... U FA ... E 19 A ... DEPOIS AINDA E ... NDE



NOSSA OPINIÃO

A TERAPEUTICA PARA O CORINTIANS

Deu-se, afinal, um passo de certa importancia para a solução da crise tecnica que aflige o corpo social do Corintians. Joreca, com sua autonomia e instabilidade, era, evidentemente, poderoso entrave a qualquer providencia acertada, de carater drastico, objetivando a reparação definitiva dos grandes males do clube. Fóra o tecnico, sem que nisso haja o proposito de reduzir a zero sua capacidade profissional, as linhas mestras de um plano meticulosamente traçado já podem ser estudadas para 50. E' bom que não se descuide a partir de agora, porque se acumularam de tal forma os problemas corintianos que a terapeutica para eles não é solução que possa ser encontrada de uma hora para outra. Iremos mais longe advertindo que os sulcos são profundos, complexos, verdadeiros labirintos onde o espirito agudo e perspicaz deve agir com muito tato para não se perder no emaranhado de tantas arestas confusas.

Como subsidio construtivo e de bom sentido nos permitimos tambem penetrar no amago desta palpitante crise, não tanto para resolve-la porque este é um trabalho de alçada do futuro tecnico, mas para estuda-la e alertar os responsaveis, sobre suas, por vezes, dificilimas emboscadas. Preliminarmente somos de opinião que o problema é mais humano do que tecnico. Melhor dito, uma coisa se entrelaça a outra, porem o que falta são elementos de hierarquia tecnica superior que saibam dar conta do recado. E' uma velha tese que temos debatido, mais de uma vez, sempre sinceramente convictos da inutilidade de qualquer esforço, mesmo da contribuição de um grande tecnico, desde que, no fundo, a ausencia de bom material humano persista no clube.

A pedra de toque está aí e antes que lhe seja aplicado um medicamento generoso e salutar nenhuma providencia estará fadada a jugular, em definitivo, a enfermidade do paciente. Ponhamos, portanto, todo o escrupulo, toda a etica, toda a resistencia intima, de parte, e façamos, francamente, sem subterfugios, sem rebuços, um exame cru' da situação. Digamos o que o Corintians precisa, o que o Corintians não precisa. Assim, falando ao pé do fogo com esta boa gente corintiana, podemos conversar como se estivessemos em familia, rasgando o verbo, dizendo tudo sem ofender.

De arqueiro não há premente necessidade. Bino ou Cabeção deixam entrever que a eventualidade de inquietude é muito remota. Dando-se de barato que Belacosa remedeie. Norival chegou ao fim. Pelo menos, um grande zagueiro o Corintians deve contratar. Serio o assunto da linha media. A permuta de Helio e Touguinha é um paliativo que talves se transforme em solução. Se isso acontecer, otimo. Porem, nem o dinamismo generoso de Belfare nos encoraja a confiar-lhe preponderante missão no futuro. De bom grado, gostariamos que o equivoco fosse nosso. Assim, o Corintians não cogitaria da aquisição de um medio. Acreditamos, porem, que sem essa providencia a solidez do sistema medio está muito comprometida.

Aparentemente facil a equação dianteira. O problema — Claudio é de origem fundamentalmente tatica. Soluciona-se com uma penada. Quatrocentos mil cruzeiros, talvez um pouco mais, resolvem a meia direita. Baltazar é um dos maiores centro avantes do Brasil. Nenê, uma incognita, mas num quadro armado, e havendo constancia em sua escalação é quase certo que ganhará o posto. Noronha está igualmente entre os grandes do Brasil.

Fechando o ato, tudo se resume em tão pouco. Três craques autenticos, quem sabe quatro, na plor das hipoteses cinco, e o Corintians ganhará o seu campeonato na maravilhosa aurora dos queridos corintianos deste amantissimo mundo de Deus.

Maximos e minimos da 19.a rodada

JOGO MAIS BONITO — Em virtude da otima atuação do Palmeiras, o encontro do vice-lider com os lusos praianos foi o mais atraente.

QUADRO MAIS TECNICO — Tambem o alvi-verde ganhou este "maximo", com integral merecimento. Está acusando sensiveis progressos tecnicos.

MELHOR TRIO FINAL — Mais uma primazia para o Palmeiras. Lourenço, Turcão e Sarno estão em grande forma e foram superiores a todos os trios finais que estiveram em ação na rodada.

TRIO FINAL MAIS FRACO — Desmantelado com o mau estado fisico de Helvio, o trio final do Santos foi impotente para conter o desorganizado ataque luso e por isso aparece como o mais fraco.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Apesar do fraco desempenho de Helio, a linha media da Portuguesa de Desportos ganhou grande destaque, mercê do trabalho excelente de Santos e Brandãozinho, que foram grandes elementos contra o alvi-negro praiano.

ATAQUE DA SEMANA — Esta honra pode ser conferida ao quinteto do Ipiranga, que mesmo lutando em terreno impraticavel, contra a vigorosa defesa do Jabaquara, conseguiu marcar quatro tentos, obtendo expressiva vitoria.

LINHA ATACANTE DECEPÇÃO — A do Corintians. Claudio fraquissimo. Edelcio prejudicado pelo individualismo. Severo nulo. Rui e Noronha apagados. Eis uma linha de frente decepcionante.

MELHOR ALA DIREITA — Liminha e Rubens, com o "meia" atuando muito bem e o ponteiro vivo e malicioso, formaram a melhor ala direita.

MELHOR ALA ESQUERDA — Jair e Lima. Mais desembaraçado o ponteiro, que teve a seu favor dois belissimos tentos. Jair, apesar de severamente marcado, apareceu como um dos valores do quadro.

GOL MAIS BONITO — Foi o terceiro de Nininho. Santos, aproveitando-se de uma falha de Antoninho, avançou e centrou alto, sobre a méta. Antecipando-se ao arqueiro, Nininho cabeceou inapelavelmente. Bonito salto e notavel tento.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Milani, livrando-se de um adversario dentro da area do Nacional, atirou forte no canto. Fabio estirou-se e segurou magnificamente.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Num choque entre Osvaldinho e Fabio, a bola espirrou e tomou o caminho das rêdes. Antide, compreendendo o perigo, correu e conseguiu salvar o tento.

RETAGUARDA MAIS COMPLETA — Confirmando a tradição, foi o da Palmeiras, que aliás aparece, no momento, como uma das melhores do campeonato.

RETAGUARDA MENOS SEGURA — A do Santos, com os medios laterais falhando muito e com Helvio em más condições fisicas. Tambem Leonidio incorreu em serios deslises tecnicos.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Irineu está se projetando como um dos bons pontas de São Paulo. Foi valor utilissimo no ataque do Comercial, tendo assinalado o tento do empate.

CRAQUE DA SEMANA — Com os três tentos que marcou em Santos, e com a magnifica exibição que apresentou, Nininho ganhou as honras de craque da semana. Apresentou a melhor partida de 49.

O PIOR DA RODADA — Damasceno. O medio do Nacional esteve irreconhecivel. Nada lhe saia certo. Errou nos passes, na marcação, em tudo.

PIOR CRAQUE DO TRIO — Severo, mesmo tendo marcado o tento do seu clube, foi o pior craque do trio de ferro. Não fez mais nada capaz de justificar a sua escalação.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Atuando contundido, sem a necessaria condição fisica para conter Nininho, Helvio foi o causador da derrota do Santos.

NUMERO UM EM VIOLENCIA — Barbozinha recorreu varias vezes à violencia e acabou sendo expulso, muito justamente, pelo arbitro.

O MAIS DISPLICENTE — Lento e desfibrado, Juvenal foi de uma displicencia condenavel, contra a Portuguesa de Desportos.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Antoninho, do Santos. Reclamou varias decisões do arbitro, ora com razão, ora sem razão, mas sempre de forma irritante.

O QUE MAIS TRABALHOU PELA EQUIPE — Este "maximo" coube a Canhotinho, cujo labor incessante, na defesa do seu quadro, chamou a atenção de todos.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

Confissões da BOLA

Ela entrou a passos largos. Suave cumprimento aos presentes, um sorriso para o chefe maior e outro para a taquigrafa. Tudo o. k.? disse ela e depois o corpo na poltrona de veludo côr de macaco. Uns minutos de silencio, que foram tomados pela passagem de uma mosca. Afinal, ela disse:

— Velhinho, o pau continua a comer em larga escala. Não adianta conversa mole e nem em inglês. E' preciso mesmo o cacetete. Mas você deveria ter estado dentro do campo, lá em baixo. Saiu um gôl e o Renato acertou o Antoninho. Este, coitadinho, correu para o juiz, dizendo: — Mister Spitefaire, levei uma bofetada de balançar os timpanos. Veja a minha lata como está escarlate". O juiz, em voz monarquica, respondeu: "Yes, I have note money and pencil and paper. Tudo red, obricato". E nesse dialogo chaquespirense, os dois caminharam até a mesinha onde se encontravam um cara que falou em idioma atrapalhado com Antoninho e em português com o referee. Tudo ficou direitinho. O Renato foi para fóra da cancha. Os dois bandeirinhas, que estavam no campo para tomar banho de sol, continuaram segurando o lenço amarrado no pedaço de cabo de vassoura. Quando o Renato saía, um portuga, de maus bofes, em altos berros, disse: "Oh! gafanhoto de uma figa... tu me pagas. Traiste a minha adoirada Portuguesa! Bais para foira, mas levas o teu, como ricumpensa pelo golpe dismuralizante a culonia transmontana". Es cara entrou em ação, acompanhado pelas garrafas e pedras. Afinal, prenderam o bruto e todo mundo disse: "Esse cara é do Santos". O juiz, voltou a consultar o interprete e a policia pagou o pato, porque o apitador, que queria que os policiais advinhassem o que iria faser o cara que estava até então pacatamente assistindo ao jogo, atacou tambem a policia. Um pequeno futebol... E o pau continua a comer, aqui, lá, em toda a parte, menos na Inglaterra, é claro, porque lá, o sujeito, antes de largar o pé ou meter o braço, avisa. — GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Ribeiro filho, filho de ribeiro, ribeirinho, pedaço ou filete de rio, ribeirito, como diria o meu falecido amigo Camões. Sabe lá o que é aquilo, amigo leitor? Pois bem ou pois sim, eu lá não sei a quantas andamos nós nesta prodiga terra que, plantando dá, como diz o cabocio, e não plantando dão, como dizem os papagaios. Na semana passada, eu tive oportunidade de dizer, por este cantinho, gentilmente cedido pela bondosa direção deste semanario, que é preferivel ir à Camara Municipal do que ir aos campos desportivos. Disse isso porque na Camara a gente assiste orações inflamadas, demagogia barata e cada discurso que faz sentir o grande esforço do seu autor em folhear trezentas e noventa e oito vezes o pai dos burros para achar palavras que não estão ao alcance de muitos alfabetizados. E, de vez em quando, a gente assiste tambem a pancracio, no qual, geralmente, levam a melhor os mais adextrados, aqueles que praticam o desporto ou praticaram e não se entoxicaram pelo excesso de fumo e nem se enferrujaram friolentamente cobertos com esportes ensebados ou montão de cabelos. O esporte competição é a manifestação do vigor e os discursos são, no mais das vezes, como alguns programas de radio, muito bem decorado ou escritos por outros. Nas escolas a gente aprende o ba ba e nos clubes a educação fisica. Na Camara se aprende tudo, inclusive de como se dizer uma coisa hoje, amanhã confirma-la e no dia seguinte dizer outra, o que quer dizer politica, na conclusão de individuos de alta cultura, que fizeram ginastica de inteligencia, para alcançar o que eu não alcancei e jamais poderei alcançar porque, infelizmente, sou ginasta do desporto. No entanto, um graciolo, noutro dia, achou de me mandar exercitar a inteligencia. Eu gostaria de frequentar o curso que ele seguiu, para saber se nele lecionam o que se chama civilidade, moral, etica e outras cositas mais que um cidadão deve conhecer para olhar o seu rabo antes do vizinho. Nesta terra, porem, os papagaios vivem fora do seu poleiro e é muito mais facil mexer com a vida alheia do que com a propria. Sabe lá o que é isso, amigo leitor? — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do Corintians — Eu não sei como vocês receberam a rescisão do contrato de Joréca. Não sei e nem quero saber, porque isso poderia revelar pontos-de-ista capazes de desagradar ou o aludido tecnico ou a direção do clube. Não me interessa e não deve interessar nem a vocês mesmos esse pormenor. O fato é, meus amigos, que o Corintians está no momento sem tecnico. Poderá ser melhor, poderá ser pior; tambem é opinião pessoal. Consumatum ete. Eagora... para a frente. E' preciso, neste momento, que vocês se compenetrem, mais do que nunca, da dificil missão, da grande obrigação que têm, de que dita a situação. O Departamento de Futebol Profissional do Corintians chamou a si o dificil encargo de orientar, de operar tambem no sentido tecnico. Sem querer desmerecer seus abnegados constituintes, não acredito que eles possuam tarimba suficiente para isso, pois uma coisa é conhecer teoricamente o trabalho e outra é executa-lo, maximé quando não se faz dela profissão. Mas Cristiano Calaf, Nagib Nader e Manoel dos Santos estão firmes no proposito de servir o Corintians. E é isso o que deve interessar a vocês. Eles não farão nada para satisfazer caprichos pessoais, para tirar proveito proprio. Errando ou acertando, eles trabalham pelo clube, como vocês fazem, como vocês devem fazer. Um só deve ser o pensamento, uma só deve ser a ação de vocês e deles: para o Corintians. Isso é o mais importante. Errar todos erram, mas o erro consciente não é toleravel, não pode ser admissivel, chega a ser revoltante e é até repugnante. Não está entre vocês e o clube um tecnico, não existe qualquer separação. Eis porque agora é chegado o momento de vocês faserem uma verdadeira demonstração de corintianismo, de dedicação ao clube, de apoio moral aos seus dirigentes e de satisfação à grande torcida. Nada de arrefecimentos. Vida nova. Não há mal que sempre dure... Do amigo MINISTRINHO.

PORQUE EMPATAMOS

"Já lhe disse que o nosso quadro está com um complexo. Entramos em campo com receio de ser derrotados, seja qual fôr o adversario. Aí está, portanto, a razão do empate com o Comercial: o complexo. Pode reparar que só temos perdido pontos para os pequenos. Qual seria a razão disso, senão um complexo terrivel que não quer largar o quadro? Se sofremos um gol, ficamos completamente desmoralizados. De nada vale o esforço e a luta para tirar a diferença. Nunca vi fase tão má de um conjunto. Nada dá certo para nós. Domingo, contra o Comercial, jogamos mal, na verdade. Mas, quem poderá negar que não fizemos força? Lutamos, corremos, fizemos tudo para desfazer a deficiencia de nossa atuação, e ficamos no empate. Não sei a que atribuir tudo isto, senão ao complexo ajudado pela má sorte". — EXPLICOU CLAUDIO.

REPORTAGEM INEDITA E SENSACIONAL

FAUSTO, JAGUARE' E ISAIAS CONVERSAM NO OUTRO MUNDO

"SE ESTIVESSE NA TERRA, QUERIA PREGAR E ENSINAR OS FUTEBOLISTAS" — "DE QUE ME VALEU A VAIDADE DE QUERER CONHECER A EUROPA SE NÃO TINHA JUIZO?" — "ESTAVA NO MAIOR CLUBE DO BRASIL E PREFERI O LADO PIOR DA VIDA" — "SUBORNO PARA OS HOMENS, NA TERRA, E' PALAVRA TÃO COMUM COMO FEIJÃO E ARROZ" — "P'RA MIM, O DIABO ESTÁ PONDO A MÃO EM TUDO ISTO" — "FIQUEI TRISTE COM O PAPEL DE SIMÃO"

Vozes do outro mundo parecem realizar uma conferencia. Alguem que passa diante do cemiterio, ouve aquilo que lhe causa pavor e que lhe parece tão esquisito. Fica perplexo, cabelos arrepiados, olhos estatelados, mas, curioso por saber o que dizem. Sente, depois, que há uma estreita camaradagem, distinguindo, ainda que de longe, três vozes diferentes. Que trio seria aquele?

* * *

Seria facil descobrir? Embora tremendo e dominado por calafrios, esse alguem não resiste. Quer, por todas as maneiras, descobrir aqueles vultos. O pior é que ouvindo as vozes, não enxergava quem as pronunciava. Isso mais o atemorizava. Mas, já que estava ali, melhor seria esperar. De repente, experimenta uma certa surpresa, quando lhe chega aos ouvidos o nome de Isaias. Mais alguns instantes e outra voz que parecia ser Isaias, fala em Fausto. Por ultimo, Jaguaré, era o nome que brotava.

* * *

— Sim, ali estavam reunidos esses três idolos que o futebol brasileiro se vangloriou de possuir. O que estariam conversando? Como poderiam estar ali? Qual o motivo? Essas interrogações soavam no cerebro daquele homem. Decidiu aproximar-se para ouvir a conversa de Fausto, Jaguaré e Isaias. Podiam chama-lo de louco. Não tinha importancia.

* * *

Fauto inicia assim: "Por que nós fomos tão levianos? Não deviamos ter pensado mais em nossa vida? Não deviamos cuidar de nosso futuro? Que culpa tem Deus se não pensamos? Ah, se estivesse na terra, nesse momento. Queria pregar aos futebolistas. Queria ensinar-lhes como viver, porque daqui vejo o mal que me levou a fugir tão cedo da fortuna. Que lição, que aulas poderia dar-lhes! Coitados! Quantos seguem minhas pegadas, quando deviam imitar Leonidas, Domingos e Ademir."

* * *

Fausto parecia meditar, quando chegou a vez de Jaguaré: "Pois, é, Fausto; se não estivesse aqui, estaria arrependido. Onde estamos, porém, não adianta o remorso, porque não podemos voltar atrás. De que me valeu a vaidade de querer passear, conhecer a Europa, conhecer o mundo, se não tinha juizo, se não sabia ser moderado? Antes tivesse ficado no Corintians, onde todos me aplaudiam. Sinto que os aplausos que recebi na Europa me envaideceram muito e me levaram ao leito de morte muito antes do que esperava. Quisera poder dizer isto aos meus patricios que se esquecem, como eu, dessas verdades".

* * *

Pouco depois, surgia a voz de Isaias que conheci, porque ainda outro dia falei com ele: "Por que eu me esqueci de meu fisico? Estava num grande clube, no maior clube do Brasil, e não havia necessidade de tanta farra, tanto descuido de minha saude. No entanto, preferi o lado pior da vida. Se soubesse suportar as agruras daquele periodo em que passei no hospital, talvez não estivesse aqui hoje. Fugi como um louco. Por que? O sofrimento não é para o homem? Lelé e Jair continuam jogando, fortes e robustos, e eu com saudades deles. Quantas vezes, depois de ve-los partir para suas casas, a repousar, a dormir, eu procurava a orgia. Eles me davam conselhos e eu não atendia. Só hoje vejo que tinham razão".

* * *

Houve uma certa pausa. Pensei que tivessem voltado aos seus leitos no lugar ermo e escuro que eles não haviam declarado. No entanto, aquele silencio foi apenas para meditação. Instantes depois, ouvia isso: "Você já viu, Isaias, quanta confusão, quanta incompreensão no futebol brasileiro? Por que está acontecendo tudo isto? Suborno, para eles, é uma palavra tão comum, como arroz e feijão. Aquela do Spineli foi violenta de mais. Onde se viu um jogador tentar comprar um colega? E a justiça no Brasil está tão injusta que Spineli ficou ileso".

* * *

Isaias respondeu e confirmou: "Não sei porque nuvens tão negras estão cobrindo o futebol que outrora defendemos. Acho que os esportistas deviam pensar mais, embora eu não tenha pensado nada quando vivia. Os juizes, coitados, não têm mais segurança. Viu o que se verifica no interior de São Paulo? E no Rio de Janeiro, até os ingleses estão caindo no braço. Mandaram vir os rapazes da Inglaterra e agora estão sendo tratados tão mal ou pior ainda que os nossos patricios. Não sei não; para mim, o diabo está pondo a mão em tudo isto."

* * *

Jaguaré dá continuação à conversa: "Confesso que fiquei triste com o papel de Simão com a Portuguesa de Desportos. Acho que vocês pensam da mesma maneira. Sim, porque nós três tivemos uma historia mais ou menos igual. Se Simão soubesse o que pensamos no lugar em que nos encontramos, sua atitude teria sido concertada. Olhem que o Heleno está bastante mudado. Estou alegre com o centro-avante do Vasco. Não quero que ele tenha a mesma sorte nossa."

* * *

Nova pausa, e parece que sumiram definitivamente. Aquela palestra de mortos serviu como elemento instrutivo e exemplar para muita gente. Fausto, Jaguaré e Isaias disseram que voltariam a se encontrar ali. O homem abriu os olhos. Estava sonhando. E que sonho! Os arrepios, o espanto e o medo terrivel do homem tambem haviam morrido. Ele estava sorridente, porque poderia contar aos seus amigos que ouvira aqueles três idolos saudosos. Em sonho, mas, ouvira. Fausto, Jaguaré e Isaias devem ser lembrados pelos jogadores que se esquecem da vida, de sua responsabilidade, quando estão dominados pela vaidade e pela vontade maluca de se esbaldarem.

W. B.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

CANTO DE SAUDADES...

Rato foi um dos famosos componentes do esquadrão do Corintians, em épocas passadas. Meia esquerda de privilegiados dotes tecnicos, nos campeonatos paulistas de 1928-1929-1930 foi absoluto em sua posição, formando a celebre ala esquerda Rato-De Maria, que foi tri-campeão pelo Corintians. Jogador disciplinado e correto, sua carreira foi um exemplo, não apenas pelas suas qualidades morais, mas tambem pela dedicação com que se empregava na defesa do seu clube. O selecionado paulista contou varias vezes com o seu concurso, assim como a seleção brasileira, da qual foi sempre um valor positivo.

Em 1931 foi levado para a Italia, juntamente com outros grandes ases do futebol paulista, tendo brilhado intensamente no "soccer" peninsular, onde honrou, sobremodo, as tradições do esporte brasileiro.

Rato foi um jogador clássico, de estilo inconfundivel. Dominava a cancha, com o seu jogo sutil, estilizado, cerebral. Seus passes eram matematicos. Por mais confuso que estivesse o trabalho do ataque, quando ele pegava a bola tudo se aclarava, porque as suas manobras eram claras e precisas. Ninguem, como ele, sabia lançar o companheiro melhor colocado. De Maria foi o companheiro ideal de Rato, porque sabia desfrutar as magnifiicas situações criadas pelo extraordinario parceiro de ala.

Depois de uma temporada relativamente longa na Italia, Rato voltou ao futebol brasileiro e de novo formou no esquadrão do Corintians, tendo exercido, tambem, as funções de tecnico no Parque São Jorge. Mais tarde, já no ocaso de sua carreira, passou para a Portuguesa santista, onde teve ocasião de integrar outra ala famosa: Rato-Beristain. Eram eles os grandes valores dos lusos praianos. Despediu-se, assim, gloriosamente dos campos paulistas, deixando o seu nome gravado em letras de ouro na historia do nosso futebol.

a cada passo...uma delícia!
ESTRADA DOS BONS PRODUTOS
ARMOUR
STAR
ARMOUR
FRIGORIFÍCO ARMOUR DO BRASIL S. A.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — VOCÊ JA' SOFREU ALGUM DESASTRE NA VIDA?

RESPOSTA — ABELARDO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Sim. Em 1944, quando estudava no Colegio D. Bosco, perto de Ouro Preto, em Minas Gerais. Estava em ferias, e fui passear na fazenda de um amigo. Vivia dias alegres e nunca me passou pela cabeça que num lugar tão sossegado seria pivô e vitima de um desastre, mesmo porque não sabia o que me reservava o destino. Um dia, meu amigo Roberto Antonio, convidou-me a passeiar em seu carro. Em certo trecho, entregou-me a direção. Meti o pé na gasolina. Ao chegar numa encruzilhada que havia na fazenda, em virtude da velocidade em que estava, não quis parar, para ver se do outro lado vinha algum carro. Eis que no momento "h", aparece um caminhão de transporte carregado. Foi a conta. Um encontro pavoroso. Tive a felicidade de sofrer apenas um arranhão na testa. Meu amigo ficou com o braço todo machucado. O carro ficou em petição de miseria. Furou o pneu e o radiador. Depois de muita discussão, tivemos que pagar o concerto do caminhão, que importou em mil cruzeiros. E ainda por cima, tive que pagar com meu amigo o concerto do carro que ficou em 15 mil cruzeiros. Que desastre, meu velho!".



— ★ —

PERGUNTA — QUAIS OS GOLS MAIS BONITOS QUE JA' MARCOU?

RESPOSTA — ALBINO FRIAÇA CARDOSO-PONTEIRO DIREITO DO S. PAULO F. C.

"Li, dias atrás a opinião de Baltazar, dada à mesma pergunta. Li com atenção e verifiquei que, infelizmente, não podia concordar com a resposta do eficiente atacante corintiano, ainda que a respeite devidamente. Para mim, existem gols bonitos, alguns simplesmente maravilhosos. Os gols dos outros sempre nos parece feios, mal executados, com raras exceções... mas os nossos sempre são magnificos. Tenhô conquistado muitos tentos. Aliás, sou daqueles que entendem ser papel preponderante do atacante não a filigrama, o jogo bonito, mas a conquista de gols. Quanto mais melhor! São os tentos que nos dão invariavelmente, cartaz... O gol mais espetacular que marquei, o mais bonito, foi consignado no Chile. No Torneio dos Campeões. Contra o Nacional, de Montevidéu. E o arbitro não deu... Troquei a bola com Ademir, sempre de primeira, até a entrada da area adversaria, quando o "queixada" serviu-me à frente. Nunca acertei um chute tão poderoso. A bola como um bolido viajou para as redes, mas bateu no ferro e voltou até a area penal. O arbitro anulou, alegando ter batido na trave. Fiquei realmente desesperado, porque no momento explodia de emoção pela conquista de tão belo tento. No Mexico tambem marquei um tento explendido. De cabeça, numa bola centrada por Nestor. Saltamos, eu e o zagueiro, absolutamente juntos mas, levei a melhor, O goleiro nem se mexeu..."



— ★ —

PERGUNTA — A QUE VOCÊ ATRIBUI A MELHORIA DO PALMEIRAS NO CAMPEONATO?

RESPOSTA — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Quer saber de uma coisa? Eu já esperava essa melhoria, há muito tempo. Quando vim para o Palmeiras, tinha a certeza de que o quadro faria bonita figura no campeonato. Vieram aqueles resultados desastrosos e inesperados, mas, sempre permanecia de pé a minha esperança . Sabia que um dia a situação melhoraria. Atribuo esse progresso, ao fato de estar atuando, agora, um unico quadro. Antes era dificil lançar os mesmos jogadores, porque estavamos num periodo de ambientação. A maioria dos elementos era gente nova, recem-contratada que evidentemente, não podia produzir o esperado se ainda não estava devidamente entrozado no conjunto. Agora a coisa é diferente. As modificações têm sido minimas. Não tenho duvidas de que a inclusão de Jair foi outro fator preponderante na melhoria do time. Influe na conduta de qualquer "onze" a presença de um jogador consagrado, que tem experiencia e virtudes para dar estimulo aos seus companheiros. Jair é assim. Daí, o avanço dado pelo Palmeiras em favor de uma campanha que será ainda muito melhor, se Deus quizer".



PERGUNTA — O QUE ACONTECEU EM SANTOS?

RESPOSTA — RENATO, AVANTE DA PORTUGUESA.

"Tudo começou quando Pinga fez o gol e eu corri para abraça-lo. Antoninho veio ao meu encontro e desferiu-me violenta cabeçada no rosto. Perdi a cabeça e revidei. Abandonei o gramado para receber os curativos necessarios e não percebi nenhum gesto do juiz que houvesse ordenado a minha expulsão. Foi quando eu e o massagista começamos a ser hostilizados pela torcida santista. O delegado, seu ajudante e mais dois soldados correram em nosso socorro. Disse-me então que o melhor seria eu ir para os vestiarios, evitando assim consequencias mais graves. Da saida do campo até a entrada do vestiario há mais ou menos uns trinta metros. Aí nesse corredor é que a coisa ficou feia. Primeiro senti um meio tijolo estourar no meu estomago; abaixei-me num gesto instintivo de defesa; um guarda chuva arrebentou-se na minha cabeça; mas não era tudo um murro bem dirigido deixou preto o meu olho. Fazer o que? Só pensava em correr, sumir para qualquer lugar. Disseram-me depois que o doutor Cordeiro tambem auxiliou a minha fuga; sinceramente nada percebi, nem mesmo podia perceber. A minha sorte foi a torcida estar cega; e seus componentes, na ansia de me atingirem esmurraram-se uns aos outros. Não fosse isso e teria apanhado de verdade



— ★ —

PERGUNTA — VOCÊ JA' VIU ALGUEM MORRER?

RESPOSTA — HELIO FERREIRA LEITE, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS.

"Se eu lhe contasse quem vi morrer... Foi o dr. Tiger, que esteve na direção tecnica do Corintians, lembra-se? Há muito tempo ele me havia dito que estava com a pressão muito alta. Mostrava-se cansado, depois de qualquer exercicio ou esforço que fazia. Havia empreendido duas viagens à Italia. Na primeira nada sentiu e fez mesmo uma viagem agradavel. Na segunda, porem, o dr. Tiger passou mal, dizendo mesmo que foi uma viagem forçada. O homem não teria muito tempo de vida. Um dia, fui receber meu ordenado, na séde, quando recebi a triste noticia de que o dr. Tiger estava mal, à morte mesmo. Chamei o Palmer e fomos juntos à sua casa. Quando lá chegamos, ele estava agonisando. Encontrei-o sentado na cama, com varios travesseiros nas suas costas, para sustenta-lo. Tinha um aparelho de oxigenio no seu nariz. Sua respiração muito forte, fazia-me prever que estava no fim. Sua cor era branca, muito feia e me deixou impressionado. Percebi que estava nos seus ultimos instantes. Pouco depois, naquela mesma posição e com o oxigenio no nariz, dr. Tiger deixava o mundo dos vivos. Foi a unica pessoa que vi morrer. Como é duro, a gente presenciar uma morte!"



— ★ —

PERGUNTA: — E SE A CONTUSÃO O OBRIGASSE A PARAR AGORA?

RESPOSTA — ALFREDO EDUARDO NORONHA, MEDIO ESQUERDO DO S. PAULO.

"A pergunta comporta de inicio duas respostas. A primeira de carater sentimental e a segunda de carater material. Na primeira, responderia que realmente meu estado de espirito se tornaria quase insuportavel, porque embora me julguem já "passadinho", sinto-me bastante moço para atuar ainda por muito tempo e sempre da mesma forma. Alem disto tenho esperanças concretas de obter o titulo de campeão do mundo. A segunda diz respeito, ao que eu faria fora do futebol, que tem sido até aqui meu sustentaculo financeiro. Já uma vez disse que minha situação é boa mas cuidaria então de trabalhar em outro ramo de atividade e tambem tenho certeza que não me sairia mal, pois a educação universitaria recebida tem sempre o seu valor. Em todo o caso, antes de pendurar as chuteiras muitos premios ainda ganharei.



COMO GANHAMOS

— ☆ —

PORQUE PERDEMOS

"Em priimeiro lugar, quero dizer que perdemos um jogo que contavamos ganhar. Não que desmerecessemos o valor do Juventus. Pelo contrario, sabiamos que era um adversario perigoso. Mas vinhamos de duas belas vitorias, contra quadros mais categorizados e o conjunto estava acusando notaveis progressos. Alem disso, o nosso desejo de vitoria era imenso. Todavia, perdemos. Reconheço os meritos da vitoria juventina, mas creio que nos faltou um pouco de sorte. Duas bolas foram defendidas pelas traves e outras oportunidades foram perdidas pelos nossos avantes. Creio que mereciamos, pelo menos o empate. Isso não foi possivel e não ha tempo para lamentações. Vamos sair para outra. Outra coisa: como jogou o Tufi, hein? Sempre ouvi dizer que ele fôra um grande mestre, no passado, mas confesso que a sua atuação ultrapassou à minha expectativa. Gostei muito da sua colocação e creio mesmo que ele foi um dos maiores fatores da vitoria do Juventus". — ESCREVEU FABIO.



— ☆ —

"Vencemos, porque soubemos e tivemos, naturalmente, sorte na escolha do campo. O campo do Nacional, é um campo aberto e como tal, venta em demasia. Sabia eu ainda, que quanto mais a tarde vai caindo, menos venta. Daí minhas ordens de escolher vento a favor, se a sorte nos favorecesse. O "toss" foi benevolo conosco e jogamos, na primeira fase, a favor do vento. Conseguimos dominio relativo e a conquista de um tento. Perdemos outros, mas esta vantagem inicial foi a razão de nossa vitoria. No segundo periodo, com o vento diminuindo de intensidade, pudemos resistir o assedio adversario e manter a vantagem. Nosso quadro jogou um bom futebol. Taticamente as ordens eram: vigilancia continua aos meias nacionalistas, os melhores homens do ataque. O Nacional viu diminuida sua produção em razão de nossa defesa cerrada e bem diisposta". — ESCREVEU JIM LOPES, treinador do Juventus.



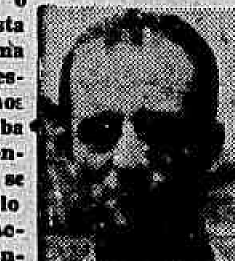
— ☆ —

"Vencemos porque jogamos para isso. O nosso conjunto voltou a funcionar harmoniosamente, já refeito do descontrole que sofreu com a entrada de Brandãozinho. Este rapaz é um grande craque, mas teve que pagar — e a equipe pagou com ele — o tributo da desambientação. Agora, integrado no quadro, conhecendo melhor os companheiros e vice-versa, as coisas teriam de melhorar. Aí está um dos motivos da nossa vitoria. Mas ha outro, que vou explicar. Nininho, cumprindo instruções que lhe dei, modificou o seu sistema de jogo. Passou a atuar adiantado, forçando o jogo na área e sendo, como é, um jogador perigoso pelos dotes de artilheiro que inegavelmente possui, os resultados dessa tática não se fizeram esperar. Marcou três tentos e foi o fator preponderante da nossa vitoria. Como vê, tivemos boas razões para vencer. O Santos foi o adversario valoroso de sempre e essa circunstancia serve para valorizar o nosso feito." — Respondeu CAETANO DE DOMENICO, tecnico da Portuguesa.



— ☆ —

"Existe uma lenda de que joga muito menos o São Paulo quando se afasta do Pacaembu. E' um sofisma. O São Paulo viajou, jogou e venceu, folgadamente. Vencemos o conjunto paranaense já na primeira fase, quando o quadro rendeu o suficiente para a conquista de três tentos. A retaguarda esteve numa tarde feliz, impenetravel e o ataque da mesma forma. No segundo periodo, poupamos energias e o fisico... O quadro do Coritiba é bom, mas carece de maior eficiencia conjuntiva. Alguns valores, isoladamente, se impõem, mas no todo é inferior ao São Paulo Pena que os bandeirinhas fossem tão facciosos, descobrindo impedimentos a toda avançada de nossa vanguarda. Outros fatores ainda influiram. Bauer jogou novamente muito bem. Afonso melhorou e o "onze" cresceu. O campo tambem é muito bom. Grande, facilitava o nosso jogo de ala. Resumindo tudo isto, direi que o São Paulo, ganhou porque jogou muito mais". — ESCREVEU SAVERIO.



— ☆ —

"Tambem não sei... Não sei como pudemos empatar, quando tinhamos a partida absolutamente ganha, já na primeira etapa. O Comercial sabia da responsabilidade nesta partida, pelo fato de termos vencido no primeiro turno. Daí entrarmos em campo confiantes no exito. A tatica seria a mesma. Bola no chão, explorando sempre que possivel o "miolo" do quadro corintiano, onde são mais lentos os seus defensores. Ademais, o Corintians não contaria com Baltazar, o avante mais perigoso para o gol adversario. Explica-se a maior calma da nossa retaguarda. Apenas uma questão de sorte o empate contra o Corintians. Se houve um encontro, no qual merecemos o triunfo, foi este. Se tivessemos tido "chance" de marcar os tentos que se nos ofereceram no inicio, teriamos ganho seguramente com todos os meritos". — Justifica-se JURANDIR CORREA DOS SANTOS, tecnico do Comercial.



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - INICIO, ASCENSO E DECLINIO...



NOS TEMPOS DIFICEIS... — Joréca militou na cronica esportiva numa época em que o critico era mal pago. A carreira não o seduziu muito... Mas sua pena foi muitas vezes causticante, dura, incisiva, sangrando dirigentes, tecnicos e jogadores. Fez viagens a Europa, viu o futebol de muitos paises, adquiriu algum cabedal de experiencia. Passou a ser entendido como tantos outros no Brasil. Inteligente, vivo, não lhe foi dificil impor-se mais tarde. Alí pelo ano de 40 sua vida começou a experimentar transição. Era o inicio, talvez ainda sem a hipotese de ser tecnico.

DE APITO A' BOCA METIDO EM CASOS — Mais curta foi sua passagem pela arbitragem. Certa vez num jogo S. Paulo vs. S. P. R. foi vaiado e depois seriamente ameaçado pela torcida tricolor. Anulou um gôl de Bazzoni, no finzinho, e o castelo veio abaixo... A torcida ficou duas horas esperando por ele, mas Joréca embarafustou-se por outra saida, escapando às escondidas. A torcida tudo esquece, tudo perdoa. Paradoxalmente, um dia... tudo mudou. Jogou longe o apito, aquilo não era profissão para quem tem nervos... Novo descanço, sossego de muito zum-zum zum... Entretanto, o melhor estava para vir. E veio.

EI-LO TECNICO DO SÃO PAULO — Isto foi em 43. Pouco tempo depois. Cumprimentou Leonidas, um grande amigo. Bateu papo com Cicero, outro grande amigo. Antes da estreia deu um pulo com os craques na Igreja Nossa Senhora de Fatima, da "santa terrinha", pela manhã. E nunca mais deixou de ir lá durante todo o ano. As preces foram ouvidas, mas em 44 as coisas correram mal. Alguns craques, não muito catolicos, deram graças a Deus... Depois de 45 e 46, os exitos, a gloria.

MUITOS INIMIGOS... — Breve vilegiatura e um crepitoso ingresso no Corintians. Foguetorio, emoção, nova vida. No S. Paulo diziam: vai se enterrar... No Corintians: surgirá, agora, o milagre de um titulo... Decepções e desgraças vieram cedo. O primeiro "complot" foi dos s eus ex-pupilos. Assinaram um pacto de honra: perder para outros, nunca para o Corintians. Deste ganhar "ballando", se possivel, enquanto Joréca fosse o seu tecnico. O pacto nunca falhou... Ficou celebre uma "valsa" de 2 a 0 em cima dele. Depois... depois outros tambem venceram o Corintians. Nem foguete, nem fanfarra, ambiente de velorio... Joréca esqueceu-se de que foi cronista e se aborreceu com varios ex-colegas. O resto é cinza, cinza quente, porém cinza e nada mais...

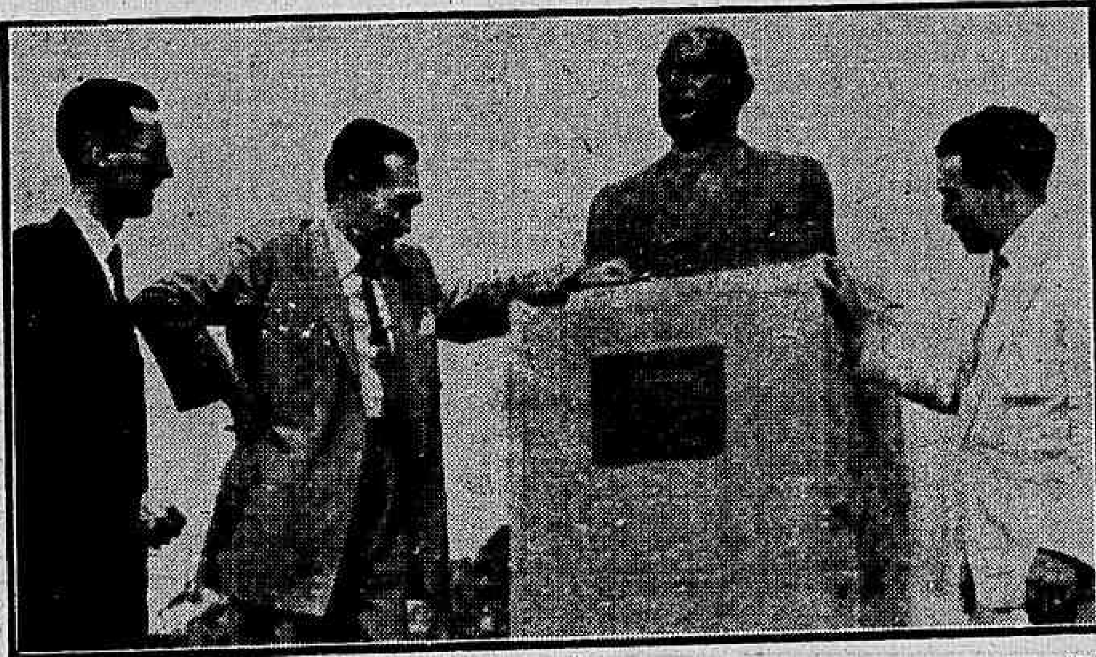
DECLARA O PRESIDENTE

Tudo se faz para que o Nacional permaneça na divisão principal

E' digna dos maiores elogios a valente campanha do Nacional para fugir à lanterninha. Todas as forças do simpatico clube da rua Comendador Souza se conjugaram num unico objetivo, que é o de lutar pela permanencia na divisão principal. Tendo à testa a figura dinamica do presidente Antonio Nogueira Garcez, a diretoria não tem medido sacrificios para dar aos jogadores toda a assistencia moral e material de que necessitam para que a sua tarefa seja coroada de exito. Sobre o momentoso assunto, que está atraindo as atenções de todos os esportistas de São Paulo, a nossa reportagem ouviu a palavra do presidente do Nacional, que disse o seguinte:

NÃO POUPAMOS ESFORÇOS

"Todos os esforços possiveis estão sendo feitos para que o clube não seja rebaixado. A aquisição de diversos elementos teve em mira exatamente reforçar o quadro. Alguns reforços, aliás, produziram resultados satisfatorios, tais como Neca e Bode, que melhoraram consideravelmente o rendimento da linha atacante. O conjunto, depois de estabilizado, passou a produzir o que dele esperavamos, e assim as perspectivas passaram a ser mais otimistas. Temos dado apoio moral e material aos jogadores, visando criar clima favoravel para todos os jogos. Foi estabelecido o criterio de mil cruzeiros de premio por vitoria. Quinhentos são pagos após os prelios e outros quinhentos ficam guardados para serem pagos no final do certame, na hipotese de que o clube permaneça na divisão principal, como é desejo de todos os "nacionalistas". Domingo, embora derrotados, os nossos profissionais receberam um premio de cem cruzeiros, como prova de que a diretoria reconheceu o esforço que fizeram em campo. Verificamos que eles jogaram com grande disposição somente não tendo vencido por absoluta falta de chance".



O BUSTO DE NICOLAU ALAYON EM COMENDADOR SOUZA — Antonio Garcez e Cezar Nunes em contato com a reportagem, elogiam o ex-presidente do clube.

SATISFEITOS COM A PARTE TECNICA

Prosseguindo declarou:

"A parte tecnica não nos preocupa, porque existe ambiente de entusiasmo entre os jogadores. O perigo do decesso não passou, e está mesmo um pouco longe disso, mas ha esperanças de que seja contornado até o final do campeonato. Devemos reconhecer que a situação já esteve pior. Vencemos dois jogos, contra adversarios categorizados, e tudo indica que poderemos vencer outros, afastando completamente o perigo".

PROGRESSOS NA PARTE SOCIAL

"Socialmente — prosseguiu o nosso entrevistado — o clube evoluiu bastante ultimamente, com o ingresso de mais 250 socios novos. Isso é resultado da intensa campanha que tem sido feita para melhorar a situação do Nacional. O quadro social, agora, atingiu cerca de 4 mil associados. O sr. Nicolau Alayon, ex-presidente do clube e alto funcionario da Estrada Santos-Jundiaí tem dado todo o apoio, quer moral, quer material, de que necessitamos. Chegou mesmo a oferecer auxilio em dinheiro, que o Nacional ainda não usou porque preferiu equilibrar sua receita, deixando qualquer providencia nesse sentido para o caso de ultima instancia. Aproveito este ensejo para tornar publico o nosso agradecimento ao sr. Nicolau Alayon, benemerito do Nacional".

CAMPEONATO INTERNO

Finalizando:

"Com o proposito de manter bem vivo o interesse dos ferroviarios em torno do nosso clube, estamos organizando um campeonato interno para os trabalhadores da estrada, colocando em disputa uma taça que terá o nome do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, em cuja homenagem será instituido o torneio. Cada quadro terá o nome de um chefe de departamento da Estrada Santos-Jundiaí. Já se pode prever que o certame obterá grande sucesso, levando-se em conta o interesse que tem sido demonstrado pelos concorrentes".

Um belo dia de setembro anunciou-se uma nova que despertou a curiosidade da familia sampaulina. Da Prudentina viriam dois mineiros para o São Paulo. Um era Helio e outro Afonso, dois ilustres desconhecidos.

O CONVITE VEIO POR VIA INDIRETA...

NAQUELE DIA DORMI MENOS, SONHANDO COM O S. PAULO

Se o exercicio provou terem eles qualidades, o mesmo não demonstrou o primeiro jogo. Contra o Corintians de Santo André, Afonso não decepcionou.

Sua careira é curta. Começou na terra natal em Esmeralda. Pouco tempo depois, em 1947, jogava no Siderurgica, onde Romulo, irmão de Remo, era o treinador. Na sua ascensão despertou a cobiça de um grande clube mineiro. E ei-lo em 1948, jogando pelo Cruzeiro. Qual um judeu errante Afonso transferiu-se para a Prudentina onde o foi buscar o São Paulo, impressionado que ficou Feola, quando da partida realizada entre o tricolor e o quadro local. Hoje Afonso é sampaulino e já teve a aventura, que bem poucos craques tem, de envergar a gloriosa camiseta tricolor.

Não é pelo menos por óra, um craque excepcional. Mas poderá se-lo. Para isto bastará que perca a indecisão nos lances faceis, o temor pelo erro, a desenvoltura na corrida e no passe.

SUAS PALAVRAS

Afonso é conversador, bem diferente da maioria dos mineiros. Disse-nos coisas interessantes:

"A torcida deve me ajudar. Ainda não sei bem o que é jogar ao lado de um Leonidas, de um Friaça, de um Bauer etc... E' muito diferente jogar na Prudentina, no Siderurgica ou mesmo Cruzeiro. Vou em frente, porém. Basta que a torcida me auxilie. Parece que jogarei contra a Portuguesa Santista, cujo campo, sequer conheço. Depois, o Palmeiras..."

Como você recebeu o convite do São Paulo?

"Com a emoção que carteriza os grandes momentos da vida. O convite me foi feito por via indireta. Gilson Silva tecnico da Prudentina, foi quem nos transmitiu o convite de Feola. Naquele dia dormi menos, sonhando com meus gols arrebatadores, com minhas atuações magnificas ao lado de craques excepcionais, como são todos os que integram o tricolor. Pensei que fosse um sonho. Mas estou mesmo no São Paulo, este mesmo São Paulo, que tanta vontade tinha de vencer quando o enfrentei em Presidente Prudente".

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

PALMEIRAS, 3 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

PORT. SANTISTA, 1 — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

Aspirantes — empate 1 a 1.

Local — Parque Antartica.

Com este resultado, completou o alvi-verde a sexta partida sem derrota. Evidenciando perfeito entendimento, principalmente na defesa o conjunto locomoveu-se com acerto. Tivessem os atacantes acompanhado o ritmo de produção da retaguarda, e a contagem teria sido maior. De qualquer forma, é com otimismo que o Palmeiras aguarda o cotejo com o lider. Os lusos ofereceram resistencia, no primeiro tempo, mas no final foram completamente dominados. Destacaram-se: Turcão, Tulio, Mexicano, Canhotinho, Jair, Andú, Pavão e Moacir. Primeiro tempo: Palmeiras, 2 a 1 (Bovio, Barbozinha e Lima). — Final: Palmeiras, 3 a 1 (Lima). — Juiz: Wilfrid Lee, bom. Renda: Cr$ 119.157,00.

CORINTIANS, 1 — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Severo, Rui e Norenha.

COMERCIAL, 1 — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

Aspirantes — Corintians, 2 a 0.

Local — Pacaembu.

Mais lucido e melhor organizado, o "benjamim" chegou a merecer a vitoria. Nenhum sentido tático na equipe corintniana, que se limitou a correr em campo, prosseguindo na série de atuações negativas. De nada valeu ao Corintians a volta de Claudio, Edelcio e Norenha, pois o conjunto continuou claudicando. Desfibrado, apatico, nem mesmo quando abriu a contagem o quadro criou alma para insistir no ataque. Conformou-se com a reação do adversario e aceitou pacientemente o resultado. Apenas Bino e Helio lutaram para salvar o alvi-negro de nova derrota. Entre os comercialinos, destacaram-se Cavani, Romeuzinho e Agostinho. — Primeiro tempo: 0 a 0. — Final: 1 a 1 (Severo e Irineu). — Juiz: Harry Rowley (bom). — Renda: Cr$ 74.011,00.

PORT. DE DESP., 5 — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

SANTOS, 3 — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

Aspirantes — Santos, 2 a 1.

Local — Vila Belmiro.

Perdeu o Santos a invencibilidade que vinha mantendo em seu campo, ha longo tempo. Helvio, contundido, tornou-se ponto vulneravel da defesa, permitindo continuas e perigosas incursões de Nininho. O centro avante da Portuguesa assinalou três tentos, convertendo uma derrota que se prenunciava comprometedora em uma vitoria espetacular do seu quadro. Quem viu o inicio impetuoso do Santos, jamais poderia ter pensado que seria derrotado. Todavia, isso aconteceu. Os melhores foram Santos, Brandãozinho, Nininho, Pascoal, Odair e Pinhegas. — Primeiro tempo: Santos, 3 a 2 (Odair 2, Juvenal e Nininho 2). — Final: Portuguesa 5 a 3 (Nininho, Niquinho e Pinga I). — Juiz: Martin Storey (fraco). — Renda: Cr$ 44.550,00.

JUVENTUS, 1 — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Candido.

NACIONAL, 1 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Néca, Jorginho, Bóde e Flavio.

Aspirantes — Nacional, 2 a 0.

Local — Rua Com. Sousa.

Três fatores determinaram a derrota do Nacional: 1.o — a severa marcação imposta a Néca por Osvaldo. 2.o — as condições fisicas precarias de Bóde, e 3.o — a jornada negativa de Damasceno. Jogando puramente no sentido defensivo, o Juventus tentava, em contra-ataques, encontrar oportunidade para marcar. Conseguido seu intento, retraiu-se ainda mais na defesa. Bóde não disputou nenhuma bola, receoso de se contundir ainda mais. Néca nada conseguiu de pratico e Damasceno, falhando criou situações de perigo para a méta de Fabio. — Destacaram-se: Tufi, Pascoal, Lorena, Osvaldinho, Milani, Fabio, Dedão, Riveti e Flavio. — Primeiro tempo: Juventus, 1 a 0 (Osvaldinho). — Final: sem alteração Juiz: Percy Snape, regular. — Renda: Cr$ 3.890,00.

IPIRANGA, 4 — Osvaldo; Giancoli e Homeno; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

JABAQUARA, 3 — Gijo; Maioral e Domingos; Léo, Nelson e Feijó; Amaral, Veiguinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

Aspirantes — Ipiranga, 3 a 2.

Local — Ulrico Mursa.

Depois de inferiorizado no marcador por 2 a 0, reagiu o "vovô" e ainda no primeiro tempo conseguiu empatar a partida. No periodo final, mantendo o mesmo entusiasmo, chegou aos 4 a 2, tendo o Jabaquara amenizado a derrota quando faltavam poucos minutos para terminar o prelio. O mau tempo impediu que houvesse jogadas tecnicas, mas mesmo assim o espetaculo agradou, porque houve bastante movimentação e empenho dos litigantes. — Primeiro tempo: 2 a 2 (Amaral, Brandãozinho e Osvaldinho II, 2). — Final: Ipiranga, 4 a 3 (Rubens, Liminha e Amaral). — Juiz: Godfrey Sunderland, bom. — Renda: Cr$ 13.965,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o CAVANI (Comercial)
2.o LOURENÇO (Palmeiras)
3.o TUFI (Juventus)
4.o FABIO (Nacional)
5.o ANDU' (Port. Santista)
6.o BINO (Corintians)
7.o GIJ O(Jabaquara)
8.o OSVALDO (Ipiranga)
9.o BOLIVAR (P. Desportos)
10.o LEONIDIO (Santos)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o TURCÃO (Palmeiras)
2.o DEDÃO (Nacional)
3.o BELACOSA (Corintians)
4.o CARVALHO (Comercial)
5.o GIANCOLI (Ipiranga)
6.o DIOGO (Port. Desportos)
7.o SAPOLINHO (Juventus)
8.o MAIORAL (Jabaquara)
9.o HELVIO (Santos)
10.o GUILHERME (P. Sant.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o SARNO (Palmeiras)
2.o ANTIDE (Nacional)
3.o NORIVAL (Corintians)
4.o NINO (P. Desportos)
5.o PASCOAL (Juventus)
6.o DINHO (Santos)
7.o HOMERO (Ipiranga)
8.o PAVÃO (P. Santista)
9.o ZE' MARIA (Comercial)
10.o DOMINGOS (Jabaquara)

MEDIOS DIREITOS
1.o SANTOS (P. Desportos)
2.o MEXICANO (Palmeiras)
3.o HELIO (Corintians)
4.o LORENA (Juventus)
5.o BELMIRO (Ipiranga)
6.o LEO (Jabaquara)
7.o VAIANO (Comercial)
8.o NENE (Santos)
9.o OLEGARIO (P. Santista)
10.o DAMASCENO (Nacional)

CENTRO MEDIOS
1.o BRANDÃOZINHO (P. D.)
2.o TULIO (Palmeiras)
3.o CLOVIS (Comercial)
4.o RIVETI (Nacional)
5.o PASCOAL (Santos)
6.o NELSON (Jabaquara)
7.o REINALDO (Ipiranga)
8.o OSVALDO (Juventus)
9.o ENZO (Port. Santista)
10.o TOUGUINHA (Corintians)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ALFREDO (Santos)
2.o FIUME (Palmeiras)
3.o DEMA (Ipiranga)
4.o CARLOS (Nacional)
5.o BELFARE (Corintians)
6.o ARTUR (Comercial)
7.o HELIO (Port. Desportos)
8.o FEIJO' (Jabaquara)
9.o ANTUNES (Juventus)
10.o JARBAS (P. Santista)

PONTEIROS DIREITOS
1.o IRINEU (Comercial)
2.o AMARAL (Jabaquara)
3.o LIMINHA (Ipiranga)
4.o ALEMÃOZINHO (Santos)
5.o HARRY (Palmeiras)
6.o PLACIDO (Nacional)
7.o BARBOZINHA (P. Sant.)
8.o CLAUDIO (Corintians)
9.o NIQUINHO (P. Desportos)
10.o TURQUINHO (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o NILO (Comercial)
3.o CANHOTINHO (Pal.)
4.o OSVALDINHO (Juventus)
5.o RENATO (P. Desportos)
6.o NECA (Nacional)
7.o ZINHO (Port. Santista)
8.o ANTONINHO (Santos)
9.o VEIGUINHA (Jabaquara)
10.o EDELCIO (Corintians)

CENTRO AVANTES
1.o NININHO (P. Desportos)
2.o MILANI (Juventus)
3.o OSVALDO II (Ipiranga)
4.o BOVIO (Palmeiras)
5.o BOTA (P. Santista)
6.o AUGUSTO (Jabaquara)
7.o MANOELITO (Comercial)
8.o JORGINHO (Nacional)
9.o JUVENAL (Santos)
10.o SEVERO (Corintians)

MEIAS ESQUERDAS
1.o JAIR (Palmeiras)
2.o ODAIR (Santos)
3.o LEOPOLDO (Jabaquara)
4.o ROMEUZINHO (Com.)
5.o PINGA I (Port. Desport.)
6.o BIBE (Ipiranga)
7.o MOACIR (P. Santista)
8.o CARBONE (Juventus)
9.o RUI (Corintians)
10.o BODE (Nacional)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o LIMA (Palmeiras)
2.o AGOSTINHO (Com.)
3.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
5.o PINHEGAS (Santos)
6.o MARIO (Ipiranga)
7.o NORONHA (Corintians)
8.o CANDIDO (Juventus)
9.o GOLDEMIR (P. Santista)
10.o VALTER (P. Desportos)

A seleção da rodada ficou, pois, assim constituida: — CAVANI, TURCÃO E SARNO; — SANTOS, BRANDÃOZINHO E ALFREDO; — IRINEU, RUBENS, NININHO, JAIR E LIMA.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	x	3x2	1x7	[illegible]x5	1x1	4x2	0x1	1x1	0x1	2x6	2x7	1x2	10.o
	2	x	1x1	0x1								0x4	1x2	
Corintians	1	2x3	x	3x5	3x0	3x2	5x1	4x4	0x3	1x0	1x3	2x3	5x1	5.o
	2	1x1	x		3x0		1x2	3x1						
Ipiranga	1	7x1	5x1	x	3x1	2x0	2x0	0x2	0x2	0x2	2x4	1x5	4x1	5.o
	2	1x0		x	4x2	2x0			0x1			1x5		
Jabaquara	1	5x2	0x3	1x3	x	4x5	5x2	2x2	3x1	1x2	1x2	1x4	4x3	9.o
	2			2x4	x	0x1						0x4		
Juventus	1	1x1	2x3	0x2	5x4	x	0x1	2x3	0x1	0x3	3x1	2x6	4x2	8.o
	2			0x2	1x0	x	1x0			0x0				
Nacional	1	2x4	1x5	6x2	2x5	1x0	x	0x5	2x3	1x3	2x4	0x1	2x2	11.o
	2		2x1			0x1	x		0x4		3x2		1x10	
Port. Desportos ...	1	1x0	4x4	2x0	2x2	3x2	5x0	x	1x3	3x1	3x2	0x0	1x4	3.o
	2		1x3					x	4x1		5x3			
Port. Santista	1	1x1	3x0	2x0	1x3	1x0	3x2	3x1	x	3x4	0x1	1x3	0x0	6.o
	2			1x0			4x0	1x4	x	1x3	1x2			
Palmeiras	1	1x0	0x1	2x0	2x1	3x0	3x1	1x3	4x3	x	2x0	1x5	3x1	2.o
	2					0x0			3x1	x	1x1		2x0	
Santos	1	8x2	2x1	4x2	2x1	1x3	4x2	2x3	1x0	0x2	x	1x0	2x2	4.o
	2						2x3	3x5	2x1	1x1	x			
São Paulo	1	7x2	3x2	5x1	4x1	8x2	1x0	0x0	3x1	5x1	0x1	x	2x0	1.o
	2	4x0		5x1	4x0							x	0x2	
XV de Novembro .	1	2x1	1x5	1x4	3x4	2x4	2x2	4x1	0x0	1x3	2x2	0x2	x	7.o
	2	2x1					10x1			0x2		2x0	x	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.o São Paulo 5
2.o Palmeiras 8
3.o Port. de Desportos . .. 9
4.o Santos 12
5.o Corintians e Ipiranga . 14
6.o Port. santista 16
7.o XV de Novembro . . . 17
8.o Juventus 18
9.o Jabaquara 21
10.o Comercial 23
11.o Nacional 25

ARTILHEIROS

1.o — Friaça (São Paulo) e Odair (Santos) 16; 2.o — Baltasar (Corintians) 13; 3.o — Renato (Port. de Desportos) 11; 4.o — Augusto (Jabaquara) e Leonidas (São Paulo) 10; Pinga I (Port. de Desp.), Teixeirinha (São Paulo) e De Maria (XV de Novembro) 9.

MARCARAM CONTRA: — 1.o — Maioral (Jabaquara) 2 e 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara) e Elias (XV de Novembro) 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional) 39; 2.o — Ari (XV de Novembro) 32; 3.o — Osvaldo I (Ipiranga) 30; 4.o — Gijo (Jabaquara) 27; 5.o — Bino (Corintians) 25.

RENDAS

Total geral 8.633.550,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o Corintians 5
2.o Juventus e São Paulo ... 9
3.o Palmeiras 10
4.o Santos 13
5.o Jabaquara e Port. Santista 15
6.o Port. de Desportos 17
7.o XV de Novembro . . . 21
8.o Ipiranga e Comercial . . 22
9.o Nacional 23

AINDA ENFERRUJADO O FAMOSO CANHAO DE JAIR!

Prosseguindo a serie de sucessos o Palmeiras completou domingo a sexta partida sem derrota. À saida do estadio do Parque Antartica, era contagiante a alegria dos palmeirenses. Nem uma voz discordante. Nem uma opinião desfavoravel ao atual conjunto. Todos manifestavam o seu contentamento pela campanha do quadro. Era uma familia feliz! Ouvimos mesmo alguem dizer, no auge do entusiasmo: "daqui por diante não tem bom para o Palmeiras e estou ansioso para que chegue logo o dia 23, pois temos uma continha a ajustar com o São Paulo. Precisamos devolver os 5 a 1 do primeiro turno".

Saimos de lá pensativos. Ha muito otimismo em torno das possibilidades da equipe e isso é mau. Se o convencimento invadir a esfera dos jogadores, tanto pior para o alvi-verde. E' preciso que se diga, antes de tudo, que o quadro ainda apresenta defeitos. Sua maior virtude é o entusiasmo dos seus integrantes, o moral de ferro que desfrutam e que é um fator psicologico de grande valor. Mas se essa força desvirtua da pela "mascara", se a equipe colocar de lado a fibra que tem revelado ultimamente, substituindo-a por demonstração de classe, poderá haver decepções no Parque Antartica.

TUDO O.K. NA RETAGUARDA

Apesar de alguns precalços inesperados e injustificaveis, sofridos no primeiro turno, o Palmeiras figura como uma das defesas menos vazadas do campeonato. Somente a do São Paulo ostenta melhor media de produção, assim mesmo com pequena margem de diferença. Levando-se em conta que a do alvi-verde somente se ajustou agora, com a volta de Tulio, pode-se afirmar, sem medo de errar, que está tudo O.K. na retarguarda. Lourenço tem sido um baluarte na méta, consolidando de vez a sua posição dentro do clube. Hoje todo mundo confia no Miculba. Turcão e Sarno formam uma zaga quase perfeita. O zagueiro esquerdo progrediu bastante, ultimamente, e em algumas partidas tem superado o seu parceiro, muito embora Turcão continue como sempre.

A intermediaria tem sido o ponto alto do conjunto. A volta de Tulio trouxe, como se esperava, incalculaveis beneficios. Armou-se todo o sistema defensivo, desaparecendo integralmente as falhas que se notavam no centro do gramado. Mais aliviado Turcão trabalha melhor e Mexicano tambem não tem que se preocupar senão com o seu homem. Por sinal que o medio mineiro voltou a jogar como nos seus primeiros tempos no Parque Antartica. Na esquerda, Fiume é absoluto. Mesmo sem estar em plena forma, domina o seu setor. Sente-se que joga mais à vontade, dando livre curso aos seus pendores ofensivos. Fiume "empurra" o ataque, arma o jogo e aos poucos volta a brilhar como em 1947.

VAI SE FIRMANDO O ATAQUE

Sim, vai aos poucos se firmando o ataque, mas ainda não está à altura da defesa. Harry está progredindo. Já está adquirindo jeito de ponteiro, mas está longe de satisfazer inteiramente. Por que? Porque não marca tentos. Um ponta deve e precisa marcar, para ser completo. Suas qualidades de construtor, apenas, não bastam para justificar a sua escalação. Aliás, isso não é culpa dele, porque ele é meia e está fazendo mais do que era licito esperar-se, fóra de sua posição. Canhotinho sente falta de pé direito, mas ainda assim cumpre maravilhosamente o seu papel de construtor. Sua ultima exibição foi perfeita. Bovio melhorou um pouco, em relação ao defeito que apontamos anteriormente. Procurou peneirar mais na área, mas ainda revela pouca disposição para os entreveros. Jair começa a demonstrar a alta classe que possui. Cada vez mais integrado no conjunto, vai aos poucos se tornando uma peça essencial. Pena que, muito marcado, não tenha podido fazer uso do seu famoso "canhão". Finalmente temos Lima, que parece bastante remoçado, tal a disposição com que vem se empregando.

ONDE ESTA' O PERIGO?

Sabemos que o leitor, a esta altura, está fazendo a pergunta: onde está, então, o perigo? Responderemos que o perigo está na "mascara", que já invadiu a torcida e poderá contagiar os jogadores. E o nosso conselho aqui vai. Não subestimem o valor do proximo adversario. Ele é forte e está bem preparado.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

MINHAS AMBIÇÕES

Ó QUE MAIS GOSTO

BELFARE

"Como todos os homens, gosto de um punhado de coisas.

Um cinema é coisa que me apaixona. Principalmente os filmes policiais em que tome parte Humphrey Boggart.



Gosto imensamente de nadar. E' um otimo passa tempo.

Sou fan do bola ao cesto. Por isso, gosto de apreciar uma partida desse esporte. Sempre que o Corintians joga bola ao cesto, estou firme assistindo.

Como é gostosa uma macarronada! Ai está o meu prato predileto. Não sei se é porque sou filho de italiano. O fato é que gosto muito de macarronada. E de sopa tambem.

E' até engraçado que entre tantos doces, eu prefira o de abóbora. Invariavelmente, doce de abóbora é minha sobremesa. Quê é gostoso, ninguem pode discutir.

Apesar de ser barbado, gosto de ler Gibi nas horas vagas. Notadamente as aventuras de "Rubi, o homem morcego". Essas historias divertem-me bastante.

Gosto de programas de musicas radiofonicas, preferindo boleros e choros.

Gosto de passar o tempo com um sobrinho, jogando pif-paf, embora não entre "gaita" no nosso jogo.

Gosto de caçar. Atualmente me é dificil, mas quando tenho tempo, parto para o mato a dar uns tiros."

MINHAS MEMORIAS...

Escreve SARNO

"Já tive muitas alegrias na minha carreira de futebolista. Cada vitoria é uma alegria, um prazer imenso que experimentamos. Cada contrato que renovo produz em mim agradavel sensação de bem estar, porque é mais um grande passo. Todavia, confesso que minha maior alegria senti ha poucos meses. Foi quando assinei contrato com o Palmeiras, clube que sempre admirei e por se tratar de uma das potencias do futebol brasileiro.

Mas, tive tristezas tambem. Uma derrota é motivo de amargaura e tristeza para qualquer profissional de futebol. Pelo menos eu penso assim. No entanto, minha grande tristeza tive-a no Botafogo. Uma contusão de que fui vitima, afastou-me da equipe titular botafoguense. Fiquei varios meses em tratamento, justamente em 48, ano em que o Botafogo foi campeão. Minha grande aspiração era obter essa honraria. Todavia, quando me restabeleci, Santos estava em meu posto, jogando uma enormidade. Não seria justo que o afastassem, pois, o time estava acertando e embalava em direção ao titulo.

Outra grande alegria minha, foi em 1945, primeiro ano de profisisonalismo. Senti uma satisfação imensa, principalmente porque tornei-me titular do Botafogo, com 18 anos de idade. Disputei



todo o campeonato carioca com boas atuações, pois, a critica era unanime em ressaltar meu trabalho. Cada partida que disputava era nova satisfação para mim.

Como tive alegrias e tristezas, tive tambem decepções, o que é comum na carreira de qualquer jogador. Nunca, porém, experimentei tamanha decepção, como naquela goleada que o São Paulo nos pregou. Até hoje não sei compreender porque caimos por 5x1. Francamente, acreditava muito na vitoria do Palmeiras. O quadro estava em otima situação, invito, e se vencesse teria mais facilidade para conquistar o titulo. Estavamos com elevada moral, toda a turma entusiasmada. Acabou acontecendo-nos aquele desastre, de ninguem acertar. Que decepção!

Por ultimo, não posso deixar de falar na minha magoa. Sabem qual foi? A perda do super-campeonato carioca, em 46. Ha muito tempo o Botafogo persegui ao titulo. Nossa campanha naquele certame foi bonita. Estavamos certos da vitoria contra o Fluminense. O gol de Ademir, no entanto, arruinou todos os nossos planos. Tivemos menos chance que nossos adversarios e perdemos um titulo que estava em nossas mãos. Essa é u'a magoa que guardo do capricho e da ingratidão do futebol".



VIVE O CORINTIANS A R...

Monopolisador de retumbantes feitos, acostumou sua torcida aos triunfos — ... houv... tanta revolução no Parque São Jorge — "Se eu soubesse o porque de tudo isto ... dad... um remedio a êsse porque", diz Alfredo Trindade — "As manifestações cont... da tor... cida têm influido muito", declara Claudio — "Precisamos cem por cento do ... torci... da", reclama Hélio — "Todo clube tem uma fase má e é obrigado a suporta-la", ... Rui — "E' tudo tão enigmatico!", salienta Touguinha — "O quadro está dominado ... com... plexo", ressalta Belacosa — "O Corintians precisa gastar dinheiro" — "N... gadore... não têm sangue"

Que é que há com o Corintians? Desafio qualquer um a responder com exatidão a essa pergunta. Sim; o que é que há com o Corintians? Ninguem sabe. E' tão grande o segredo dessa derrocada, que a sua descoberta se torna quase impossivel, se é que existe o impossivel. Quando se esperava uma reabilitação do alvi-negro, diante de um Comercial que pouco ou nada tem feito no campeonato, o Corintians estacionou no empate. E' duro ve-lo em posição tão humilhante, quando se nota que todos, dirigentes e profissionais, unidos, animados, procuram o caminho, ou melhor, a curva que os afaste dessa angustiosa situação, para não mais recorda-la.

* * *

Nunca esteve tão revolucionado o Corintians. Quando os jornais trazem o nome de um clube continuamente em manchetes e ouve-se o nome desse clube constantemente nos programas radiofonicos, é porque a coisa não corre bem. Vejam o São Paulo. Ninguem fala no tricolor, ultimamente. Enquanto isto, ele vai caminhando altivo, imperturbavel, sereno, ganhando os seus pontinhos e tornando-se dono absoluto do certame. No Palmeiras está acontecendo a mesma coisa. Há mais tranquilidade e desapareceu aquela onda terrivel de embaraço, porque está em ascenção o alvi-verde. No Corintians, tudo é diferente. Teriam lhe atirado alguma praga? Afinal de contas, não sou supersticioso e não acredito em pragas. Mas, que parece existir um segredo profundo, impenetravel, na vida do Corintians, isto parece.

* * *

Em face de tudo isto, procurei ouvir a opinião sincera nas varias escalas do Corintians. Dirigentes, jogadores e torcedores falam e explicam, embora tambem para eles sejam uma incognita esse ambiente e essa situação. Os torcedores fazem o seu desabafo. Querem grandes craques, querem esforço que dizem estar faltando aos jogadores corintianos. Os dirigentes procuram a maneira de melhor resolverem a situação. Os jogadores demonstram boa vontade e lutam para a recuperação.

* * *

Uma pergunta simples, para todos: "Por que está acontecendo tudo isto ao Corintians? Qual a razão dessa situação?". Inicialmente, ouçamos a resposta do chefe da comunidade corintiana, o presidente Alfredo Trindade: "Se eu soubesse o porque de tudo isto, já teria dado um remédio a esse porque. São tantos os fatores e tantos os motivos, que deixam a gente atrapalhado. Antes eu pudesse localizar o virus que está corroendo o organismo do Corintians, no futebol profissional. Temos usado de todas as armas, lutando intensamente para chegarmos a dias melhores; procuramos por todos os meios debelar essa crise, e não encontramos o alvo. Se descobrisse o mal que aflige nosso quadro, tenho certeza que o cortaria pela raiz. Contesto a afirmativa daqueles que dizem ser de segunda categoria o nosso "onze". E' um dos quadros mais caros de São Paulo. Nossa folha de pagamento é uma das mais elevadas do futebol brasileiro. Não sei a que atribuir esse retrocesso. Para mim, a solução será a conclusão das obras das piscinas. Quando estas estiverem prontas, tiraremos tudo necessario para reforçar o quadro, porque o nosso campo financeiro será maior."

* * *

Cristino Calaf, diretor do Departamento Profissional, assim respondeu: "E' uma situação enigmatica. Não se sabe a que atribuir essa indiferença da sorte ao nosso clube. Não tem faltado assistencia moral e material aos jogadores. O plantel é o mesmo que escreveu paginas de ouro no livro que relata a vida do Corintians, como as sensacionais vitorias sobre o Torino, o River Plate e o Botafogo. Não sei qual o remedio para salvar essa situação negativa. O fato é que temos que sair dela, encontrando uma formula de um modo ou de outro."


CLAUDIO


RUI


BALTAZAR


HELIO


COLOMBO

O APERITIVO DO PRESENTE

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

SOVIS
VERMOUTH AMERICANO

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

ESCREVEU WILSON BRASIL

Manoel dos Santos, Diretor do Departamento Profissisonal do Corintians, teve esta resposta: "Não sei explicar e ninguem sabe porque está acontecendo tão critica situação. Nem os jogadores, tenho certeza, não sabem dar uma explicação. Damos todo o amparo moral e material aos nossos profissionais. Nada lhes falta. Acho que a unica solução no caso, será a estreita colaboração de todos, indistintamente."

* * *

Chegou a vez dos jogadores. Vejamos o que eles responderam. Claudio diz: "Não há explicação. Isto pode acontecer a qualquer um. Um complexo terrivel domina o quadro. Ninguem pode negar que fazemos força. Procuramos acertar, vamos para a frente, mas, nada dá certo. As manifestações contrarias da torcida têm influido muito. Principalmente quando jogamos no Parque São Jorge, não vamos para o campo sossegados, receiando a revolta no caso de um insucesso. Para mim, a solução será o apoio incondicional da torcida e a regularidade nas nossas atuações com varias vitorias consecutivas".


NENE

* * *

As palavras de Helio: "Não sei explicar. Se fizessemos de pro-

posito, e... campo ... jogar ma... jogo, jogariamo... São homens q... ras da ... gastam e... em um força tre... am não sendo nad... de com... ender isso? ... pode n... que temos ... solução o apoio da ... Precisa... cem por ce... ulo de ... sos torced... onheço nossa torcid... ndo sac... cada demi... ela não pode aban... batalha la reabilita...

Belfare ... expre... "Acontece ... porque ... mo atrave... fase n... ruim mes... ores de ... lor o Cori... Os jog... res são to... entro e do campo. ... união e pode hav... esse de nhum. E... campos ra ganhar, ... medida transcorre... arece qu... fomes para ... unca vi to azar. N... to. Do... go. por exe... amos u... contra o Co... pensamo... goleada. N... empat... A solução ... grande ria sobre o ... mingo, que é um ... do cam... nato. Preci... tentar torcida e a... boa op... nidade".

Respond... posso buir essa ... ngustios... meu clube ... do fu... Todo clube ... fase ...



SR. ...NADER

e é obriga... -la. O... co da Gam... de doze de sacrifici... sões, to... se o maior ... o do ... Tudo isso ... A unic... lução par... a sit... de repente ... grand... toria".

Chegou ... Tougu... "Tudo isto ... nomen... não tem exp... Fazemo... força mal... da dá ... Procuramo... quand... nos espera... os o t... Nunca vi co... quisita. encontro ... que nã... nho uma f... possi... rer-nos a ... E' tud... enigmatico!"

Fala Be... amig... mo é trist... a es... pergunta. ... o ti... desmentiu... do per... para ... no pr... turno. N... car a ... desse retr... inamo... entusiasm... oncent... obedecem... as o... procuram... com ... com tod... a o e... damos o ... do sa...

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.

Fontoura
BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LEITURA PREJUDICADA PELA

...RAGEDIA DOS GRANDES!

... houve ... a dado ... da tor- ... torci- ...", Rui — ... com- "N... gadores ... campo para ... jogo, não ... São onze ... ras da bola, ... em um es- ... não fa- ... de compre- ... pode negar ... solução será ... Precisamos ... ulo de nos- ... enheço que ... ndo sacrifi- ... ela não nos ... batalha pe-

... expressa: ... porque o ti- ... fase negra, ... ores de va- ... Os jogado- ... entro e fora ... união e não ... esse de ne- ... campos pa- ... medida que ... rece que lá ... unca vi tan- ... to. Domin- ... amos um gol ... ensamos em ... empatamos. ... grande vito- ... mingo, por- ... do campeo- ... tentar nossa ... boa oportu- ...".

... posso atri- ... ngustiosa de ... do futebol. ... fase assim



...SE ... NADER

... -la. O Vas- ... de doze anos ... sões, tornou- ... o do Brasil. ... A unica so- ... a situação ... grande vi-

... Touguinha: ... nomeno que ... Fazemos uma ... da dá certo. ... quando me- ... os o tombo. ... quisita. Não ... que não te- ... possa tra- ... E' tudo tão ...

... u amigo, co- ... a essa sua ... o time se ... do perdemos ... no primeiro ... car a razão ... inamos com ... oncentrados, ... as ordens, ... com tudo e ... a o campo, ... do sai erra-

de. Reconheço que o quadro está dominado por um complexo. Só perdemos para os fracos. A solução, portanto, será uma vitoria sobre um grande."

* * *

Depois de ouvi dirigentes e jogadores, achei justo dar a palavra ao torcedor, para saber o que ele pensa. Assim respondeu o sr. Henrique Jorge Cruz: "Acontece tudo isto, porque os nossos jogadores não têm sangue. Um ou dois apenas se salvam, porque suam a camisa. Se todos eles fizessem como no Palmeiras... Dá gosto ver os craques alvi-verdes correrem atrás da bola."



TOUGUINHA

Pascoal Dinardi falou assim: — "Esta situação se deve à deficiente orientação tecnica e à má vontade de alguns elementos que não querem saber de lutar. A solução imediata será a renovação de valores. O Corintians precisa contratar jogadores novos".

* * *

Fala o ultimo consultado, Claudio Polimeno: — "Por que estaria acontecendo tudo isto, senão pela falta de valores no quadro? Principalmente linha media. A nossa é fraquissima. Só temos um zagueiro regular e com um zagueiro apenas regular, não é possivel ganhar jogos. O unico remedio é a aquisição de novos elementos ao termino do campeonato, porque agora é preferivel ficar como está e não se pode mesmo registrar mais jogadores".

* * *

Se há esperança e otimismo entre uns, existe desespero e desilusão entre outros. Desespero, porem, não é palavra para um esportista. Está certo que um clube grande e da popularidade do Corintians, não pode viver à mercê de magros pontinhos. Sua gente aspira muito mais. Sua torcida quer um titulo que continua às escondidas, fugindo do Parque São Jorge. O Vasco da Gama experimentou essas mesmas torturas mais tempo ainda que o Corintians. Quando recuperou-se, o Vasco tornou-se força incomparavel do futebol nacional. O São Paulo, ficou doze anos na fila. Quando veiu o primeiro, seguiram-se-lhe mais três. De 1943 a 1948, apenas 1944 e 1947 não deram a mão ao tricolor. A mesma sorte prevejo para o Corintians.

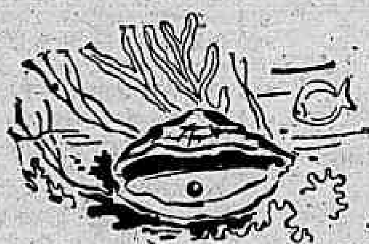


BELACOSA

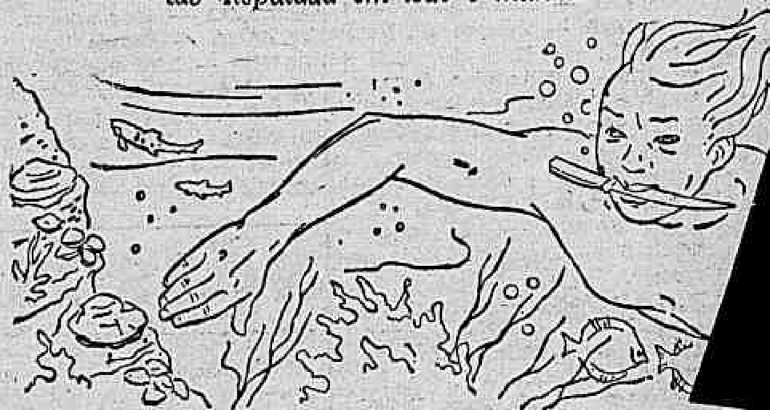
Desespero, repito, não resolve; pelo contrario, é um mal. Que a sacrificada torcida corintiana, que há muito tempo não experimenta a emoção de um grande triunfo saiba se portar durante a contenda, domingo proximo, com brados de estimulo desde a entrada dos jogadores em campo. Será, talvez, uma solução imediata para esse tão complicado estado de coisas. Se o Corintians sofrér um gol, que se incentive seus jogadores, para que marquem dois. Podem crer os torcedores alvi negros que o cronista se sente tambem amargurado com esses acontecimentos, essas derrotas continuas, porque o Corintians é uma gloria e um patrimonio do futebol brasileiro. Que se adote essa politica porque o Corintians precisa emergir desse tremendo cáos, para ganhar a cotação que o tornou temido e aplaudido em temporadas consecutivas. O momento é de resignação e apoio total à diretoria, encarregados da direção tecnica e jogadores, para que unidos, comungando todos o mesmo ideal sublime de vitoria, alcancem o nobre objetivo de alçar o Corintians à posição que sempre lhe deu personalidade incomum no passado. O cronista comunga com o torcedor corintiano a mesma tortura e mágoa, porque aprendeu a admirar todos os clubes e quer ver o Corintians cada vez mais esbelto e altaneiro, sentado com imponencia na galeria dos campeões e envergando garbosamente o cinturão que identifica os herois das grandes batalhas.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

A Pérola



A pérola legítima é apenas uma concreção calcarea, formada no interior de determinadas conchas e outros moluscos. E' uma substancia com que eles se defendem dos elementos contrarios à sua vida. Nesse estado primario, estamos muito longe de ver a gema preciosa que constitui um adorno de beleza incomparavel. E' necessario que o homem vá procurá-la nas aguas profundas, lhe apure as virtudes inatas, selecione os seus tipos e qualidades, para que a pérola seja o símbolo deslumbrante da riqueza natural, tão disputada em todo o mundo.



Incomparavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!



A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

ELA ENCADERNAÇÃO

UMA BOA ACUMULADA

CAÇULA, MARFADA E ALTITA

ANALIZES E PROGNOSTICOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — PIPULAS.... — MONTARIAS ASSENTADAS — NOSSOS PALPITES

SABADO

1.o PAREO — 1.600 metros

CARAVANA — Não pode ser derrotada.
CEZARINA — Ruim. Fora.
ESCOTEIRA — Veloz. Azar apenas.
AGUACEIRO — Matungo. Fora.
EXPLOSIVA — Para a dupla é otima.
RIO TUA — O melhor azar.

2.o PAREO — 1.400 mts.

GUAÇU — E' uma das forças.
HELICE — Como azar é bom.
JAZA — Cuidado com esta.
C. CHISPA — Seu trabalho foi fraco. Fora.
PIRAJA' — Fora de estado. Fora.
BORRACHUDO — Bons exercicios. Nosso palpite.

3.o PAREO — 1.300 mts.

C. NEGRO — Grande forma.
CHARLOTTE — Pode vencer.
AIRONE — Por óra ficará na fila.
LEME — Progredindo. Azar.
CORONEL — Estreia com remotas possibilidades.

4.o PAREO — 1.500 mts.

JAGUARA — Azar apenas.
LUNDUM — E' força desta feita.
KARON — Bons progressos. Rival.
MOSQUITO — Matungo. Fora.
HELENA — Ruim. Fora.
ALVEOLA — Vai correr muito. Olho...
EDILIO — Para a dupla é bom.

5.o PAREO — 1.500 mts.

JO-JO — Sobrando aqui.
MINEAPOLIS — Como azar é viavel.
JATY — Nada fez. Dificil.
DIDI — Correu muito. Rival.
ESTRELITA — Estreiante. Há fé.
ARAPUAN — Para a dupla é otimo.
EPSON — Matungo. Fora.

6.o PAREO — 1.600 mts.

ZORZAL — Havia fé e pouco fez.
CORSO — Melhor. Cuidado.
ONZE — E' do retrospecto. Nosso palpite.
P. Pinga — Fora do pareo.
CABOCLO — Rival certo.
DIONE'A — Caiu de estado. Fora.
SENTINELA — Melhorando sempre. Inimiga.
PRINCEZINHA — Fracos trabalhos. Fora.

7.o PAREO — 1.400 mts.

IDEAL — Azar sedutor.
FRECHAL — Bom para a dupla.
HANOVER — Sempre ali. Nosso palpite.
PUCHO — Falta algo. Fora.
GALGA — Azar sedutor.
C. PRISCA — Tem partidarios.
MARLEM — Pode assustar.
HYDARNES — Azar tentador, pois tem bons privados.

8.o PAREO — 1.300 mts.

HONOS — Tinindo. Pode ganhar.
D. CAROLINA — Serve para a "11".
TERNURA — Vale placês.
LEON — Fraco. Fora.
ARAÇAGY — Só veloz. Dificil.
RELANCINA — Estreia, com remotas possibilidades.
VIBOR — Vai correr muito. Pode vencer.
DIAMANTINO — Fraco. Dificil.
ARABE — Estreia, muito falado. Olho...

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 mts.

BORICANO — Em forma. Rival.
REPRISE — Turma forte. Fora.
DANSARINO — Tudo a favor. Olho...
ARTILHEIRO — E' a força. Deve vencer.
SING SING — Azar apenas.
VAIDOSO — Tem partidarios.
URAUTO — Fora do pareo.

2.o PAREO — 1.800 mts.

ADAIL — Bem na distancia. Poderá vencer.
P. DE OFIR — Só aos azaristas.
JEITOSA — Não nos agrada.
"V" — Estreiante. Não cremos.
ITURBI — Em forma. Rival.
HAUSTO — Ganhou bem. Pode bisar.
JAMES — Deve correr mais. Olho...

3.o PAREO — 1.600 mts.

VALOROSO — Otimo reforço.
CAÇULA — Soberba forma. Não deve perder.
ROSSELA — Para a dupla é otima.
JOTA — Azar apenas.
CAROL — Fraco. Fora.
BARITONO — Tem partidarios.
BESSY — Na areia, não cremos.

4.o PAREO — 1.200 mts. (gram.)

SASSIADO — Bem na relva. Rival.
ESQUILO — Tinindo. Pode figurar.
GANGES — Pronto para estourar. Olho...
FORASTEIRO — A despeito da distancia, não cremos.
GOMERY — Decaiu muito. Dificil.
HORUS — Aos azaristas é bom.
MARFADA — Tudo a favor. Nosso palpite.

5.o PAREO — 1.500 mts.

BOA NOITE — Vai figurar esta.
CAIRO — Decaiu. Dificil.
GONGUÊ — Trabalhou mal. Fora.
JACUHY — Tambem exercitou-se mal. Fora.
CAMERINO — Em forma. Bom placê.
CABOTINO — Outra turma. Azar tentador.
ALTITA — E' a força.
HAMLET — Para a dobradinha é bom.

6.o PAREO — 1.300 mts.

JAMINDA — Bem na distancia.
BABETT — Tropel forte. Fora.
T. IMPERIAL — Nosso palpite.
FIDALGA — Azar apenas.
ENXADA — Estreia bem.
BANJO — Melhorando. Olho...
ESCAMA — Azar viavel.
POMPEIA — Vai correr mais.
ESCAPE — Para a dupla é otima.
ESTENOGRAFO — Fraco. Fora.
JAVANEZA — Estreia com remota "chance".

7.o PAREO — 1.400 mts.

DRYADE — Deve correr mais.
DOROTHE'A — Otimo reforço.
IRAK — Cardiaco. Fora.
JUBILOSO — A turma é outra. Dificil.
MOLDURA — Estreiante. Dificil.
IUCATAN — Vai figurar esta.
ARAL — Decaiu. Fora.
V. GRANDE — Estreiante. E' levada de "barbada".
GIRALDA — Para a dupla é bom.
IGAPO' — Só aos azaristas.
ENTUSIASMO — Não cremos.

8.o PAREO — 1.600 mts.

FLAUTIM — Sempre dos ultimos.
COMETA — Cuidado com este.
FLIP JR. — Para a dupla é otimo.
CASIOGEL — Excelente azar.
MINERVA — Defenderá nosso palpite.
P. MIA — Pode ameaçar.
DERBY QUEEM — Azar sugestivo.
ITANORA — Tudo a favor. Rival.
VOADORA II — Tropel forte. Fora.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Boricano, G. G. Jr. . .	58
"	Reprise, J. Nascim. . .	56
2	Dansarino, L. Osorio .	58
3-3	Artilheiro, O. Reichel .	56
4	Sing-Sing, N. Pereira .	56
4-5	Vaidoso, R. Benitez . .	56
6	Urauto, O. Rosa . . .	58

2.o PAREO — 1.800 MTS.

1	Adail, E. Garcia . . .	56
2-2	Perola de Ofir, L. Osorio	54
3	Jeitosa, J. P. Souza . .	54
3-4	V, O. Reichel	54
5	Iturbi, J. Alves	56
4-6	Hausto, O. Rosa . . .	56
7	James, J. Nascim. . .	56

3.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Valoroso, O. Reichel ..	55
"	Caçula, E. Garcia . . .	55
2	Rossela, M. Signoretti	53
3-3	Jota, J. Alves	53
4	Carol, x. x.	55
4-5	Baritono, O. Rosa . .	55
6	Bessy, L. Lobo. . . .	53

4.o PAREO — 1.200 MTS.
(Pista de grama)

1	Sassiado, R. Olguin ..	50
2-2	Esquilo, O. Rosa . . .	54
3	Ganges, A. Nobrega ..	54
3-4	Forasteiro, R. Pacheco .	58
5	Gomery, N. Pereira . .	54
4-6	Horus, J. Nascimento . .	54
7	Marfada, O. Reichel .	56

5.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Boa Noite, M. Signor.	58
"	Cairo, J. Nascimento .	56
2	Gonguê, R. Urbina . .	56
"	Jacuhy, F. Sobreiro . .	58
3-3	Camerino, J. Nascim. .	52
4	Cabotino, O. Rosa . . .	56
4-5	Altita, E. Garcia . . .	58
6	Hamlet, R. Olguin . .	50

6.o PAREO — 1.300 MTS.

1-1	Jaminda, O. Reichel ..	53
2	Babbet, R. Urbina . .	53
2-3	T. Imperial, L. Osorio	55
"	Fidalga, M. Carvalho .	53
4	Enxada, G. Greme Jr.	53
3-5	Banjo, R. Urbina. . . .	65
6	Escama, A. Nobrega . .	53
7	Pompeia, M. Signor. .	53
4-8	Escape, E. Garcia . . .	53
9	Estenografo, J. Carv.	55
10	Javaneza, O. Rosa . .	53

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Dryade, E. Garcia . .	56
"	Dorothéa, O. Rosa . .	54
2-2	Irak, R. Urbina . . .	58
3	Jubiloso, J. P. Scuza .	54
4	Moldura, A. Tucillo . .	52
3-5	Iucatan, A. Altran . . .	52
6	Aral, W. O. Silva . .	52
7	V. Grande, O. Reichel	54
4-8	Giralda, x. x.	54
9	Igapó, N. Pereira . . .	58
10	Entusiasmo, J. Nascim.	58

8.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Flautim, O. Santos . .	56
"	Cometa, A. Altran . .	58
2-2	Flip Jr., M. Cataldi ..	52
3	Casiogel, A. Nobrega ..	52
3-4	Minerva, N. Pereira . .	56
5	Pampa Mia, R. Corrêa	50
4-6	Derby Queen, O. Rosa .	52
7	Itanora, L. Sierra . . .	50
8	Voadora II, R. Olguin	50

A GALOPE...

A unica "performance" em desacordo da semana que ficou para trás foi a produzida pela Voadora II, que "vinha" de atuações fracas. A Comissão de Corridas puniu com justiça o responsavel direto, o aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro. Alias o orfão tecnico vem reprimindo a medida do possivel as corridas suspeitas, no entanto, vem deixando a parte as "touradas" que se multiplicam na "arena" de Pinheiros. Esta semana, tivemos oportunidade de presenciar os "partidos" que Pierre Vaz, no dorso de Ubatana, aplicou no Esquilo, que atacava por fora da tordilha. No entanto, calou-se a C.C. — Porque terá sido?, ou será que vimos de mais?

RENZAN

PILULAS...

— Os animais do Stud Rocha Faria, que se encontravam aos cuidados de E. Campozani, passaram para as cocheiras de Antonio Fabbri.

— Na reunião de segunda-feira, a Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, resolveu suspender por um mês o aprendiz S. P. Ribeiro e por uma semana o ginete Luiz Gonzalez.

— O G. P. "Arco do Triunfo", a prova de maior dotação mundial, que foi corrido domingo ultimo em Paris, foi vencido por Coronation, de propriedade do criador Marçel Boussac. Double Rose de Rita Hayworth foi o segundo colocado.

— O G. P. "Lineu de Paula Machado", que será corrido domingo na Gavea, deverá ser disputado pelos seguintes "três anos": Nacar, Don Euvaldo, Visigodo, Jocosa, Climax, Mirapiara, Espantoso, Irresistivel, Guaruman, Luar, Falindor e Furiosa.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE —

NOSSOS PALPITES

SABADO

Caravana — Explosiva — Rio Tua
Borrachudo — Guaçú — Hélice
Charlotte — Cabo Negro — Leme
Lundum — Karon — Edilio
Jo-Jo — Arapuan — Didi
Onze — Sentinela — Caboclo
Hanover — Frechal — Hydarnés
Honos — Vibor — D. Carolina

DOMINGO

Artilheiro — Boricano — Dansarino
Hausto — Adail — James
Caçula — Rossela — Valoroso
Marfada — Sassiado — Esquilo
Altita — Boa Noite — Hamlet
Topazio Imperial — Escape — Jaminda
Volta Grande — Dryade — Iucatan
Minerva — Itanora — Flip Junior

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez, a fim de apontar aos nossos leitores, as "barbadas" para a reunião de domingo, estava assim formado: — P. Paz, R. Rojas, Om. Reichel, W. P. Mendes, A. Nobrega, P. Borroni, E. Campozana, J. Carvalho, A. Fabbri e L. Gonzalez. Depois de alguns "estudos" chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO

Boricano . .	2
Dansarino .	2
Artilheiro .	4
Sing Sing .	1
Valdoso . .	1

2.o PAREO

Adail . . .	3
P. de Ofir .	1
Iturbi . .	1
Hausto . .	3
James . . .	2

3.o PAREO

Caçula . . .	5
Rossela . . .	3
Jota	1
Baritono . .	1

4.o PAREO

Sassiado . .	2
Esquilo . . .	1
Forasteiro . .	1
Horus . . .	2
Marfada . .	4

5.o PAREO

Boa Noite . .	2
Camerino . .	2
Cabotino . .	1
Altita . . .	4
Hamlet . . .	1

6.o PAREO

Jaminda . .	2
T. Imperial .	3
Banjo . . .	1
Escama . . .	2
Escape . . .	2

7.o PAREO

Dryade . . .	3
Moldura . .	1
Iucatan . .	2
Volta Grande	2
Giralda . . .	1
Entusiasmo .	1

8.o PAREO

Flip Jr. . .	2
Minerva . .	3
Pampa Mia .	1
D. Queen . .	2
Itanora . .	2

Mística de derrota fora do Pacaembú

Coisa curiosa no São Paulo são os pontos perdidos. Em que pese todo o seu poderio, toda a sua capacidade, como autentico lider que é, tem quatrô pontos perdidos que representam pesado onus.

Todavia, não está nisto a curiosidade, mas sim na forma

ESTRANHA SITUAÇÃO DOS DOIS UNICOS REVEZES DO S. PAULO — EM SANTOS O PIRACICABA DEIXOU QUATRO PONTOS QUE JÁ TERIAM DECIDIDO O TITULO — CONSIDERAÇÕES SOBRE O JOGO COM A PORTUGUESA SANTISTA

como perdeu estes pontos. Criou-se a mistica de que fóra do Pacaembu', inibe-se e não produz. Quais seriam porem os fatores?

Qualquer explicação tecnica seria insuficiente. Que um possa perder para outro, insuflado pela torcida parece natural ou pelo menos viavel, porem impossivel seria admitirmos queda de produção a ponto de decepcionar. Não se trata al do resultado contrario em Santos e Piracicaba, mas sim da forma como atuou o quadro. Não houve produção equanime. Não foi um terço, daquilo que é no Pacaembu'. Poder-se-ia argumentar com a falta, nas duas ocasiões, de Ponce de Leon, chave no sistema de ataque, todavia isto seria o mesmo que justificar a incapacidade dos demais elementos do quinteto, ou de seu substituto. Por outro lado, não se poderia esquecer que o mesmo São Paulo obteve dentro do campeonato esplendorosa vitoria. Falamos dos 4 x 1, contra o Jabaquara em Ulrico Mursa.

Domingo no mesmo gramado onde caiu o Jabaquara será a prova dos nove. O São Paulo poderá, então, provar que aquelas derrotas não passaram de acidentes do futebol, perfeitamente justificaveis e compreensiveis.

Uma verdade ninguem poderá negar. Tivesse o São Paulo vencido as duas partidas e hoje estaria em situação verdadeiramente folgada em relação ao titulo.

Tal mistica porem, tem suas razões de ser no que tange a partidas de campeonato, pois nas de menor responsabilidade fóra do estado e mesmo do país, o tricolor soube evidenciar classe. Seria pois a responsabilidade dos prelios oficiais que fomenta a complicação? Seria tambem admitir falta de classe em muitos dos valores do campeão.

PORQUE PERDEMOS

"Três foram os fatores que causaram a nossa derrota, domingo, em Vila Belmiro, depois de tanto tempo de invencibilidade: — 1.o) a escalação de Leonidio, que não revelou boa forma. O nosso goleiro foi traido em algumas bolas, em circunstancias que comprometeram, tecnicamente, o seu trabalho. Isso, é claro, teve duas consequencias: quebrou o moral da nosa turma e encorajou o nosso adversario. 2.o) — a má condição fisica de Helvio. Faltou-lhe capacidade fisica para cumprir as instruções que lhe foram ministradas por Brandão, antes e no intervalo do jogo. Foi asim que se tornou possivel a Nininho marcar aqueles três tentos, que modificaram completamente o panorama da partida. 3.o) — a arbitragem de Storey. Longe de mim a intenção de acusar o juiz de parcialidade, mas o que é certo é que o seu trabalho prejudicou o Santos varias vezes. Alem disso, não coibiu a violencia, fator que tambem nos foi desfavoravel, pois o jogo foi paralisado algumas vezes, em momentos que se esboçava a nossa reação". — Respondeu Athié Jorge Coury, presidente do Santos.



MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Caravana, R. Corrêa .	56
2	Cezarion, F. Sobreiro .	56
3-3	Escoteira, A. Lucca . .	56
4	Aguaceiro, D. Garcia .	58
4-5	Explosiva, S. Godoy ..	56
6	Rio Tua, H. Washinsky	58

2.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Guaçu', O. Reichel . .	56
2	Helice, J. Nascim .. .	56
3-3	Jaza, A. Altran . . .	56
4	C. Chispa, N. Pereira	56
4-5	Pirajá, S. Godoy . . .	58
6	Borrachudo, W. Mazala	58

3.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Corsario Negro, P. Vaz	55
2	Charlotte, M. Signor. .	53
3	Aironep R. Olguin . .	55
4-4	Leme, R. Pacheco . . .	58
5	Coronel, J. Carvalho .	55

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Jaguara, G. Greme Jr.	54
2-2	Lundum, J. Carvalho .	56
3	Kafon, L. Lobo	56
3-4	Mosquito, J. Nascim. .	56
5	Helena, J. P. Souza ..	54
4-6	Alveola, D. Garcia . .	54
7	Edilo, W. Mazala . ..	56

5.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Jo-Jo, R. Pacheco .. .	56
2-2	Mineapolis, R. Urbina .	56
3	Jaty, O. Rosa	54
3-4	Didi, L. Osorio	54
5	Estrelita, J. Alves . . .	54
4-6	Arapuan, J. Nascimento	56

6.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Zorzal, A. Altran . . .	58
"	Corso, O. Santos . . .	58
2-2	Onze, L. Urbina . . .	58
3	Pinga-Pinga, A. Nobrega	54
3-4	Caboclo, J. P. Souza .	58
5	Dionéa, O. Rosa	56
4-6	Sentinela, O. Reichel .	56
7	Princezinha, R. Urbina	56

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Ideal, O. Rosa	52
"	Frechal, O. Reichel ..	58
2-2	Hanover, J. Nascimento	52
3	Pucho, x. x.	58
3-4	Galga, R. Olguin . . .	50
5	C. Prisca, A. Nobrega	56
4-6	Marlen, E. Garcia . .	54
7	Hydarnés, P. Vaz . . .	52

8.o PAREO — 1.300 MTS.

1-1	Honos, O. Rosa . . .	58
2	D. Carolina, N. Pereira	56
2-3	Ternura, O. Reichel ..	54
4	Leon, P. Vaz	56
3-5	Araçagy, R. Benitez . .	58
6	Relancina, A. Nobrega	54
4-7	Vibor, I. Leniosky . . .	58
8	Diamantino, x. x. . . .	58
9	Arabe, A. Tucillo . . .	56

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARAO DE ITAPE-NINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos
PUBLITEC



SE ELES SE ENCONTRASSEM...



NENÊ — Pois é "seu" Joréca, não ha como um dia depois do outro. Chegou a minha vez. Demorou e eu penei muito, mas agora eu vou ficar por cima e o senhor está e ficará por baixo. Creio que o senhor ouviu tanto quanto já tenho ouvido a seu respeito por aí, depois da rescisão do contrato.

JORÉCA — E você parece satisfeito com isso!...

NENÊ — E' claro. O senhor desculpe a minha franqueza, mas estou.

JORÉCA — Olhe, garoto, as coisas mudam.

NENÊ — Realmente. Quem diria que eu voltaria, ainda neste ano, a ter nova "chance"?

JORÉCA — Eu creio que você nunca me compreendeu bem.

NENÊ — Ha um grave erro da sua parte nese particular. Eu sempre o compreendi. Infelismente, o senhor jamais me compreendeu ou pelo mênos fez de contra.

JORÉCA — Mas por que você diz isso?

NENÊ — O senhor sabe o que é ter sonhos, sonhar com um futuro grandioso, ser craque de um grande quadro, brilhar quanto se pode?

JORÉCA — E com você não aconteceu isso porque você mesmo não quis.

NENÊ — Não, eu fui uma das suas vitimas.

JORÉCA — Não diga isso, eu sempre o admirei.

NENÊ — Não duvido, mas tenho certeza que foi somente naquele periodo em que eu estava para ingressar no São Paulo. Confesso que então admirava o tricolor e queria defende-lo. Admirava o clube e o senhor tambem. Mas a decepção minha foi grande. E muito maior depois que o senhor ingressou no Corintians.

JORÉCA — Não diga isso. Você está influenciado por conversas de dirigentes.

NENÊ — Absolutamente. O senhor queria que eu fosse para o São Paulo quando era seu tecnico. Perdeu a parada e não foi por minha causa. Os motivos são conhecidos por todos. Infelizmente, porem, eu paguei isso muito caro, sem ter culpa nenhuma. O seu ingresso no Corintians foi a minha desgraça. Confesso que muitas vezes fui indisciplinado, procedi com alguma leviandade, consequencia, talvez, da minha inexperiencia num clube grande. Mas que o senhor se aproveitou da sua posição e judiou de mim um bocado, não tenho a menor duvida. Essa é a minha magua, para não dizer a minha revolta, que me torna hoje feliz por ve-lo fóra do clube e nessas condições que todos sabem. Cheguei até a torcer contra o Corintians, não para ve-lo por baixo, mas visando apenas a sua pessoa.

JORÉCA — Não diga tolices...

NENÊ — Sim, é verdade e eu estou me desabafando. Ingressei no Corintians como todos sabem e quando o senhor para lá foi, quis menosprezar o meu valor e conseguiu, conseguiu graças à carta branca que tinha. Quantas vezes treinei e fui muito bem, aumentando a minha certeza de jogar. Depois, sem a menor satisfação, fiquei na cerca. Se o senhor soubesse quanto isso me chocava, quantas e quantas vezes tive vontade de chorar, de amaldiçoar o momento em que pela primeira vez havia vestido a camiseta alvi-negra. Que saudades do Ipiranga...

JORÉCA — Nos clubes grandes acontecem muitas coisas que não são de responsabilidade do tecnico. Você precisa compreender que é preciso dar satisfação à torcida, que é preciso muito cuidado pela posição que se ocupa. Deixei-o à margem por questões que todos conhecem e ultimamente pelas suas atitudes.

NENÊ — Não, isso eu jamais aceitarei. Outros tambem tiveram ações merecedoras de reprimenda. Outros tambem fugiram da linha que deveriam seguir. Mas para mim a sua justiça era outra, diferente, contundente. O senhor se vingou de mim, servindo-se do seu cargo. Em sã consciencia jamais poderá dizer que eu fiquei à margem por ser deficiente, mais do que os outros da mesma posição. Isso eu senti e muita gente percebeu e falou. Quis emendar-me, quis ser correto, quis ser um profissional exemplar. Mas não era possivel. A sua presença no clube era uma ameaça. Todos os seus atos, mesmo os mais corretos, me pareciam complemento da desforra a uma atitude que não tomei para magoa-lo. Os outros sampaulinos souberam compreender. O senhor, porem, foi diferente.

JORÉCA — Não foi isso, porque no Corintians eu sempre fui corintiano.

NENÊ — Pode ter sido, por contrato, por força das circunstancias. No' entanto, eu sempre o vi diferente. E permita que eu diga que quando li nos jornais que o senhor assinara contrato com o meu clube, senti imediatamente que a sua atitude fôra consequencia do desejo de suplantar o São Paulo, com o quadro do Corintians, para fazer uma demonstração publica aos sampaulinos. O senhor lembra de que prometeu aos associados? Duas vezes o culpo nessa cartada. A primeira, por ter deixado o São Paulo quando ele é o clube do seu coração, e a segunda por ter ingressado no Corintians com o proposito de vingança.

JORÉCA — Você está se excedendo. Jamais pensei nisso. E' uma ficção.

NENÊ — Não, eu nunca me enganei a seu respeito. E depois, os fatos que se passaram comigo, constituiram provas irrefutaveis do que então pensara.

JORÉCA — Não, você falta à verdade com essas afirmações.

NENÊ — Olhe, "seu" Joréca, não ha como um dia depois do outro. Não podendo ganhar o torneio de profissionais, o senhor fez tudo e venceu o de aspirantes, no ano passado. Este ano queria ir prá cabeça com o quadro principal e foi para os pés. E, a par de tudo isso, eu fui uma vitima, infelizmente para mim e tambem para o Corintians, pois eu julgo que seria capaz de fazer por ele alguma coisa.

JORÉCA — Você é cabotino; pensa que vale muito.

NENÊ — Se eu pouco ou nada valho, por que não foi vendido o meu "passe", por que o senhor não permitiu que eu saisse do clube ao terminar meu contrato, naquela ocasião do meu afastamento? Mas não ha como um dia depois do outro. Voltarei agora ao quadro e com jogo, vou dizer a todo mundo se tenho ou não razão.

JORÉCA — Você poderá fracassar e quem vai ficar com carradas de razão sou eu.

NENÊ — Eu sei que o séu santo é muito forte, mas desta vez, o trapezista caiu do trapezio.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

LEITOR DA RUA JAVARÍ — (Capital) — São os seguintes os lideres do campeonato profissional do interior, nas diversas series: BRANCA: Batatais, 5 p. p.; VERMELHA: Guarani, 5 p. p.; PRETA: Linense, 6 p. p.; OURO: Uchôa e Internacional de Bebedouro, 12. São esses, já se vê, os mais sérios candidatos à promoção para a divisão principal, estando tambem no pareo, com grandes possibilidades, o Ponte Preta, a Prudentina, o XV de Novembro de Jau' e o Internacional de Limeira.

SILVIO MACHADO (Bauru') — Eis a nossa seleção da serie PRETA: Anisio (Noroeste); Salvador (S. Bento) e Jair (Comercial de Lins); Nino (Prudentina), Guimarães (Noroeste) e Artabá (Bauru'); Ferreirinha (Noroeste), Beijinho (Prudentina), Paraguaio (Prudentina), Rebolo (S. Bento) e Mario Miranda (Linense).

GLEBER DE GISSI (Capital) — E' natural que Jair não tenha produzido, nos primeiros jogos, tudo o que dele esperavam os palmeirenses. Apesar da sua reconhecida classe, o jogador sofreu os efeitos da transplantação de ambiente.

J. RIBEIRO MENDONÇA — (Capital) — 1) Descontadas as despesas de "bordereaux", as rendas são divididas em partes iguais, independente do mando de jogo; 2) — Das seleções gostamos mais da ultima: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Ademir e Teixeirinha. 3) Ainda é cedo para darmos a nossa opinião sobre o quadro brasileiro para a Copa do Mundo, pois não conhecemos a forma atual dos jogadores de outros Estados.

JOSE' SIMONI (Catanduva) — Os campeões do interior, de 1942 para cá, foram os seguintes: 1942 — Taubaté; 1943 — Noroeste; 1944 — Guaraní; 1945 — Batatais; 1946 — Guaraní; 1947 e 1948 — XV de Novembro de Piracicaba. O Ponte Preta somente foi campeão uma vez, em 1927.

LEITOR DA RUA S. JORGE (Capital) — Servilio ingressou no Corintians em 1937. Nasceu em 15 de fevereiro de 1915, contando portanto 34 anos completos. Está no Ponte Preta, onde é o artilheiro e um dos principais valores. No gremio campineiro não passou um jogo sequer em branco.

JOSE' GERAIGIRE (Cafelandia) — O Corintians este ano não poderá mais ser campeão. Em 1950, todavia, tudo será feito para isso.

MARIO DO CANINDE' (Capital) — 1) Remo nasceu em 14-2-1914, em Rio Branco, Estado de Minas. Jogou no Vila Nova, no Santos e em 1939 ingressou no São Paulo. 2) Friaça não é mineiro, pois nasceu em Porciuncula, Estado do Rio. Criou-se em Carangola, onde aprendeu a jogar futebol. Tem 23 anos de idade.

CASTRO COSTA (Capital) — Como o amigo é o primeiro a reconhecer, uma biografia detalhada de Leonidas tomaria muito espaço. Segundo sua sugestão, iremos revelando dados de sua carreira, na medida do possivel. Nasceu no Distrito Federal em 1913. Iniciou-se no Vila Isabel, do suburbio carioca. Passou para o Bonsucesso em 1931. Em 1933 foi contratado pelo Penarol, de Montevideu. Regressou ao Brasil em 1934, ingressando no Vasco e nessa ocasião integrou a seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo. Em 1935 jogou pelo Botafogo e em 1936 passou para o Flamengo, onde permaneceu até 1942, ano em que foi contratado pelo São Paulo.

ROMEU SALUM (Capital) — Baltazar sofreu fratura de duas costelas, no jogo contra o Nacional. Deverá ficar inativo por algum tempo. Seu nome completo é Osvaldo da Silva, nascido em 14 de janeiro de 1926.

JOÃO EDUARDO DE O. BORGES (Capital) — 1) A melhor linha media do Brasil, atualmente, é a formada por Bauer, Rui e Noronha. 2) Jango, Brandão e Dino não eram superiores a Bauer, Rui e Noronha. 3) Sobre a idade de Friaça, Remo e Leonidas, veja as respostas dadas a Mario do Canindé e Castro Costa, nesta pagina. 4) — Friaça, no momento, o melhor ponteiro direito do Brasil.

ANTENOR ROSA CORREIA (Capital) — Dos nossos ponteiros esquerdos o mais rapido é Teixeirinha. Alceu é quem cabeceia melhor. Simão é o que melhor sabe fugir á marcação. Quem perde menos gols na area é Noronha. Os mais indicados para figurar na seleção paulista e brasileira são Noronha e Teixeirinha.

VAMPIRO DE LONDRES (Capital) — Mario Miranda está atualmente jogando no interior, pelo Linense. Gostamos do "seu" selecionado paulista: Osvaldo; Saverio e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Canhotinho. Disponha.

ALCIDES DE ALMEIDA CASTRO (Santo André) — 1) No segundo turno de 1948 o Corintians venceu o Palmeiras por 2 a 1, tentos de Claudio, Baltazar e Luis. Os quadros: CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha. PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Gengo; Palante, Tulio e Fiume; Luis, Miltinho, Lima, Canhotinho e Lombardini. 2) — O arqueiro Rafael, ex-defensor do Ipiranga, está jogando pelo Batatais. 3) — O Corintians leva vantagem no cotejo com os clubes cariocas.

DOMINGOS LEONE (Capital) — O Palmeiras foi 11 vezes campeão paulista, nos anos seguintes: 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936, 1940, 1942, 1944 e 1947.

ORLANDO POTENGI' (Catanduva) — Friedenreich já atuou pelo Ipiranga. Aliás, este foi o seu primeiro clube na divisão principal. O Nacional, ex-SPR, possui aproximadamente 4 mil associados.

RENTO GHERARDUCCI (Capital) — O medio esquerdo dos aspirantes do Palmeiras chama-se Gasparino Manduco. Tem 26 anos e é casado. Foi campeão juvenil pelo Palestra em 1939, ao lado de Palante e Canhotinho, que, como ele, até hoje permanecem no Parque Antartica.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — Os jogos entre São Paulo e Palmeiras ofereceram os seguintes resultados:

1930 empate, 2x2; 1930 empate, 2x2; 1931 Palestra, 3x2; 1931, São Paulo, 4x0; 1932 Palestra, 3x2; 1933 Palestra, 3x2; 1933 Palestra 1x0; 1934 Palestra 2x0; 1934 São Paulo, 1x0; 1936 Palestra, 3x0; 1936 empate, 0x0; 1937 Palestra, 1x0; 1938 São Paulo, 6x0; 1939 Palestra, 2x1; 1939 São Paulo, 2x1; 1940 São Paulo, 2x1; 1940 Palestra 3x1; 1940 Palestra 4x1; 1941 empate 0x0; 1941 São Paulo 2x1; 1942 Palestra 2x1; 1942 Palmeiras — (não terminou o jogo); 1943 São Paulo 2x1; 1943 empate 0x0; 1944 empate 3x3; 1944 Palmeiras 3x1; 1945 São Paulo 1x0; 1945 empate 1x1; 1946 empate 1x1; 1946 São Paulo 1x10; 1947 Palmeiras 4x3; 1947 empate 1x1; 1948 São Paulo, 2x1; 1948 empate 3x3; 1949 São Paulo 5x1.

Total: 34 jogos, sendo 14 vitorias do Palmeiras, 10 vitorias do São Paulo 10 e 10 empates. Esta resposta serve tambem para João Eduardo de O. Borges.

MARCOS MEIRA (Capital) — O senhor está enganado. O campeão profissional do interior subirá automaticamente à divisão principal, sem necessidade de disputar nenhum jogo com o ultimo colocado do campeonato paulista. Foi isto, aliás, que aconteceu com o XV de Novembro.

ARDOROSO PALMEIRENSE (Capital) — O Palmeiras já teve em suas fileiras um jogador com o nome de Pirilo. Era ponta esquerda e formou na equipe do alvi-verde em 1928, formando ala com Lara. O quadro era o seguinte: Rabelo; Bianco e Goliardo; Xingo, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Pirilo.

OSVALDO BOCUTI (Capital) — 1) — Os aspirantes do Corintians se sagraram campeões apenas uma vez: em 1938. 2) — O alvi-negro tem aproximadamente 22 mil associados. 3) — Norival já foi o melhor zagueiro do Brasil, quando formou com Domingos. 4) — O jogador mais idoso dos campos paulistas, atualmente, é Leonidas, com 36 anos. Depois vem Remo.

LOURIVAL OLIMPIO DE ALBUQUERQUE (Capital) — Os campeões paulistas desde que foi instituido o campeonato até agora, foram os seguintes:

1902, 1903 e 1904, São Paulo Atletic — 1905, Paulistano — 1906, Germania — 1907, Internacional — 1908, Paulistano — 1909, Palmeiras (antigo) — 1910, Palmeiras (antigo) — 1911, São Paulo Atletic — 1912, Americano — 1913, Corintians — 1915, Germania — 1916, Corintians — Todos esses foram campeões pela Liga Paulista — Pela APEA: 1913, Paulistano — 1914, São Paulo Atletico — 1915, Palmeiras, 1916, 1917, 1918 e 1919, Paulistano — 1920, Palestra Italia, 1921, Paulistano, 1922, 1923 e 1924, Corintians — 1925, São Bento — 1926 e 1927, Palestra Italia — 1928, 1929 e 1930, Corintians — 1931, São Paulo — 1932, 1933 e 1934, Palestra — 1935 e 1936, Portuguesa de Desportos — Pela LAF: 1926, Paulistano — 1927, Paulistano — 1928, Internacional — 1929, Paulistano — Pela Liga de Futebol e Federação Paulista: 1935, Santos — 1936, Palestra Italia, 1937, 1938, e 1939, Corintians — 1940, Palestra, 1941, Corintians, 1942, Palmeiras — 1943, São Paulo — 1944, Palmeiras — 1945 e 1946, São Paulo — 1947, Palmeiras e 1948, São Paulo.

WAUDEMAR FLORIO (Capital) — O problema da escolha entre Abelardo e Bovio é da alçada do tecnico do Palmeiras. Terá, com certeza, seus motivos para insistir com o centro-avante argentino. Nós achamos que Abelardo poderia ser aproveitado.

IGNACIO BARBOSA GODOY (Capital) — 1) Rubens e Zizinho são os maiores meias direitas do futebol brasileiro. 2) Gatão e Pinga I se equivalem, o mesmo sucedendo com Jair e Ademir na meia esquerda. 3) No centro do ataque Baltazar é superior a Ademir. 4) Bauer, Rui, Noronha e Pepe Gogliardo Serafim são intermediarias que não podem ser comparadas. Cada qual teve a sua época. 5) Rui e Danilo se equivalem. 6) Friaça, no momento, é superior a Claudio. 7) Muito boa a sua seleção brasileira, com Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Baltazar, Leonidas, Gatão e Teixeirinha. O senhor não é sampaulino, pois não?

PEDRO MERCURIO (Barra Mansa) — O jogo em que o Vasco venceu o Botafogo por 1 a 0, tento de Orlando quando Almoré se encontrava fora do gol, foi realizado em 28 de maio de 1939. As equipes: VASCO: Nascimento; Jau' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Viladoniga, Gabardo, Gandula e Emeal. BOTAFOGO — Almoré; Bibi e Nariz; Zezé Moreira, Engel e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesco. O senhor está enganado, pois o Vasco não foi campeão nesse ano, apesar de ter gasto uma fortuna com Viladoniga, Gandula e Emeal.

CARLOS DE OLIVEIRA (Capital) — Jurandir e Jaguaré já jogaram um contra outro. Foi no certame paulista de 1934, quando Jurandir defendia a meta do São Paulo e Jaguaré a do Corintians. Os quadros, nesse tempo, eram os seguintes: S. PAULO — Jurandir; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Hercules. CORINTIANS — Jaguaré; Jau' e Jarbás; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato e Neri. O apelido do quadro do São Paulo era "esquadrão de aço".

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 14 10 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Comercial vs. Nacional

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15,15 HORAS

Portuguesa de Desp. vs. Ipiranga

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Partidas de invulgar interesse programadas na proxima rodada — Corintians e Prudentina, no derbí da cidade — Batatais e Botafogo, no choque maximo da região — Nova ameaça para o Internacional — Bastante ameaçada a Ponte Preta — Jogos programados

A rodada de depois de amanhã do Campegoato Profissional do Interior é sem duvida das mais atraentes. Prelios de grande envergadura estão programados, justificando o interesse dos esportistas do hinterland.

Dentre as partidas programadas, duas avultam pela relevancia do espetaculo: os derbies de Presidente Prudente e da região da Mojiana. No primeiro deles Corintians e Prudentina estarão a postos numa luta das mais atraentes e onde o "Demolidor do Sertão" vencido no primeiro turno pelos companheiros de Aquiles, tudo farão para vencer o seu antagonista e permanecer na posição invejavel de vice-lider. Qualquer descuido por parte da Prudentina poderá lhe ser prejudicial, pois se distanciaria mais ainda do Linense, atual lider absoluto. No choque maximo da zona da Mojiana, estarão frente a frente Batatais e Botafogo, no campo do primeiro. No turno inicial, o Fantasma da Mojiana passou muito bem pelo onze de Tim, vencendo-o por 3 a 0. Depois de amanhã, inflamados pela sua enorme torcida e sequiosos por reabilitar-se da derrota que sofreram domingo ultimo na cidade de Orlandia eles tudo farão para alcançar a vitoria, pois uma derrota significaria algo parecido com um desastre, ou seja a perda da liderança absoluta. Os botafoguenses estão bastante entusiasmados e crentes de que conquistarão um bom resultado, redimindo-se da derrota que sofreram no primeiro turno em seus proprios dominios.

Nas demais series, corre um risco o Internacional de Bebedouro que deverá jogar fora de seu campo novamente. Terão os rapazes daquela cidade de viajar para Rio Preto, a fim de enfrentar os clube que ostenta o nome da cidade. E quando se sabe que os companheiros de Odilon, em seus dominios são quase invencíveis, tem-se a impressão que o Internacional correrá um grande risco de vir a perder a liderança, que ostenta em companhia do Uchoa.

O Guarani abrirá a oitava rodada, na tarde de amanhã, enfrentando em seu campo o voluntarioso conjunto do São Caetano Não cremos porem que os rapazes de São Caetano possam oferecer alguma surpresa frente ao lider absoluto da série. Achamos, isso sim, que será apenas uma "cobrança de pontos" que o "bugre" irá fazer. A Ponte Preta, que domingo viu cair por terra suas possibilidades de alcançar a liderança irá jogar em Bragança Paulista, onde não estará totalmente a salvo. Empatando ou perdendo aí então os pupilos de Zezé Procopio podem dar um adeus definitivo de aspirar o titulo da série Vermelha.

JOGOS PROGRAMADOS

SE'RIE BRANCA: Em Franca: Francana vs. Orlandia. Em Batatais — Batatais vs. Botafogo. Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Ginasio Pinhalense. Em Mocóca — Radium vs. Riopardense.

SE'RIE VERMELHA — Em Campinas (amanhã) — Guarani vs. São Caetano. (Domingo) — Mojiana vs. Piracicabano. Em Bragança Paulista: Bragantino vs. Ponte Preta. Em Porto Feliz — Portofelicense vs. São João. Em Sorocaba: Votorantim vs. Taubaté Em Americana — Rio Branco vs. Paulista.

SE'RIE PRETA — Em Bauru' — Noroeste vs. Ferroviaria de Botucatu. Em Marilia — São Bento vs. Bauru'. Em Tupã — Tupã vs. Ferroviaria de Assis. Em Presidente Prudente (derbi) — Corintians vs. Prudentina. Em Lins — Comercial vs. São Paulo.

SE'RIE OURO — Em Araraquara — São Paulo vs. Internacional de Limeira. Em Uchoa — Uchoa vs. Velo Clube. Em Araras — Ararense vs. America. Em São José do Rio Preto — Rio Preto vs. Internacional de Bebedouro. Em Rio Claro — Rio Claro vs. Paulista de Araraquara.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados verificados na ultima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais:

SERIE BRANCA — Em Franca: Palmeiras (5) vs. Esportiva Sanjoanense (1). Em Rio Pardo: Riopardense (7) vs. São Joaquim (2). Em Pinhal: Ginasio Pinhalense (1) vs. Radium (0). Em Orlandia: Orlandia (1) vs. Batatais (0).

SERIE VERMELHA: — Em Piracicaba: Piracicabano (3) vs. Bragantino (3). Em Campinas (derbi): Guarani (1) vs. Ponte Preta (0). Em Taubaté: Taubaté (2) vs. Corintians de Santo André (2). Em Jundiaí: Paulista (1) vs. São João (1). Em São Caetano do Sul: São Caetano (3) vs. Portofelicense (1). Em Americana: Rio Branco (3) vs. Mogiana (3).

SERIE PRETA — Em Bauru': Bauru' (2) vs. Tupã (1). Em Botucatu': Ferroviaria (4) vs. São Bento de Marilia (2). Em Lins: Linense (4) vs. Corintians (2). Em Araçatuba: São Paulo (1) vs. Nooreste (2).

SERIE OURO: Em Rio Claro: Velo Clube (2) vs. São Paulo (2). Em Jau': XV de Novembro (2) vs. Rio Claro (0). Em Jundiaí: Paulista (0) vs. Internacional de Bebedouro (2). Em Limeira: Comercial (2) vs. Ararense (3). Em Uchôa: Uchôa (2) vs. Rio Preto (0).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos:

SERIE BRANCA: 1.o lugar — Batatais, 7; 2.o — Botafogo 9; 3.o — Riopardense, 11; 4.o — Francana, 12; 5.o — Rio Pardo, 13; 6.o — Radium de Mocóca, 16; 7.o — Esportiva Sanjoanense, 18; 8.o — Ginasio Pinhalense, 19; 9.o — São Joaquim, 21; 10.o — Palmeiras de Franca, e Orlandia, 22.

SERIE VERMELHA: — 1.o lugar — Guarani, 5; 2.o — Ponte Preta, 9 pp.; 3.o — Mogiana, 10; 4.o — Taubaté, 14; 5.o — Bragantino, 15 pp.; 6.o — São João e Votorantim, 19; 7.o — São Caetano, 21; 8.o — Rio Branco e Corintians de Santo André, 22; 9.o — Portofelicense, 24; 10.o — Piracicabano, 25 e 11.o — Paulista de Jundiaí, 35.

SERIE PRETA: — 1.o lugar — Linense, 6; 2.o — Prudentina, 8; 3.o — Corintians de Presidente Prudente, 11; 4.o — São Bento de Marilia, 12; 5.o — Ferroviaria de Botucatu', 13; 6.o — Bauru' e Noroeste, 16; 7.o — Ferroviaria de Assis, 17; 8.o — Comercial de Lins, 22; 9.o — Tupã, 23 e 10.o — São Paulo de Araçatuba, 28.

SERIE OURO: — 1.o lugar — Uchôa e Interpacional de Bebedouro 12; 2.o — XV de Novembro de Jau' e Internacional de Limeira 13; 3.o — São Paulo de Araraquara e America de Rio Preto, 15; 4.o — Paulista de Araraquara, 16; 5.o — Velo Clube, 17; 6.o — Rio Claro, 18; 7.o — Rio Preto, 19; 8.o — Ararense, 21 e 9.o — Comercial de Limeira, 30.

GALERIA DE HONRA

A. A. INTERNACIONAL, DE BEBEDOURO

Não eram poucos os esportistas que temiam pela sorte da A. A. Internacional, de Bebedouro, domingo ultimo, na cidade de Rio Claro. Teriam os lideres da tabela que enfrentar o esquadrão do Paulista F. C., no campo deste. Perigo sem duvida dos maiores e que significa a descida do primeiro posto em caso de empate ou derrota. Atuando porem de maneira exuberante, os companeiros de Toninho, foram absolutos. Seu triunfo não mereceu a menor contestação pois souberam eles desenvolver um padrão de jogo altamente eficiente, que culminou com a marcação de dois tentos contra zero do adversario. E quando se sabe que os bebedourenses abateram o "cimentinho" em seu proprio campo, devemos fazer-lhe justiça pela maneira que atuaram. De Toninho a Totinho, todos estiveram otimos, não aparecendo um elemento sequer para destoar dos demais. Do primeiro ao ultimo minuto lutaram eles sempre com elan, classe e entusiasmo, fazendo desaparecer logo no inicio o desejo de vitoria dos paulistanos. Foi uma partida cheia de lances empolgantes onde ficou patenteado o valor da vitoria da Internacional, porque o Paulista tambem jogou futebol. Dessa forma, apontamos o conjunto da A. A. Internacional, como merecedora de todos os aplausos pela atuação que desenvolveu, como pela lisura com que conquistou a vitoria, merecendo de maneira absoluta, o titulo de melhor conjunto da rodada.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os melhores jogadores do interior, eleitos para os cinco primeiros postos em cada posição, graças ao trabalho apresentado nas diversas partidas em que se realizaram:

ARQUEIROS
1.o Toninho (Internacional Bebedouro).
2.o Arlindo (Guarani)
3.o Fia (Ponte Preta)
4.o Inocencio (XV de Jau')
5.o Paulo Brandão (São Paulo Araraquara)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o Cachimbo (Orlandia)
2.o Bruninho (Ponte Preta)
3.o Pé (Uchôa)
4.o Lucio (Bauru')
5.o Ari (Int. Bebedouro)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o Grita (Guarani)
2.o Sebastião (XV de Jau')
3.o Lauri (Int. Bebedouro)
4.o Mimosa (Uchôa)
5.o Ferrante (Palmeiras Franca).

MEDIOS DIREITOS
1.o Frangão (Linense)
2.o Godê (Gauarani)
3.o Nardinho (Int. Bebedouro)
4.o Tião I (Ferrov. Botucatu')
5.o Alceste (XV de Jau')

CENTROS MEDIOS
1.o Otacilio (Orlandia)
2.o Alemão (Int. Bebedouro)
3.o Luis de Almeida (Guarani)
4.o Mingão (Ginasio)
5.o Pixo (Batatais)

ME'DIOS ESQUERDOS
1.o Itamar (Batatais)
2.o Altamiro (XV de Jau')
3.o Pascoal (Int. Bebedouro)
4.o Rodrigues (Ponte Preta)
5.o Doleite (Palmeiras)

PONTAS DIREITAS
1.o Dido (Batatais)
2.o Alemão (Linense)
3.o Sousa (Bauru')
4.o Luis Carlos (Int. Bebedouro)
5.o Esmerino (São Joaquim)

MEIAS DIREITAS
1.o Farid (Riopardense)
2.o Orlando (Int. Bebedouro)
3.o Zezinho (Linense)
4.o Vicente (Corintians)
5.o Piolim (Guarani)

CENTRO-AVANTES
1.o China (Guarani)
2.o Nelsinho (Linense)
3.o Bambuí (Int. Bebedouro)
4.o Aquiles (Corintians P. Prudente)
5.o Tonho Rosa (Batatais)

MEIAS ESQUERDAS
1.o Chiquinho (Guarani)
2.o Careca (Ponte Preta)
3.o Duzentos (Corintians de P. Prudente)
4.o Moreno (Linense)
5.o Tico (Int. Bebedouro)

PONTAS ESQUERDAS
1.o Mario Miranda (Linense)
2.o Dirceu (Guarani)
3.o Totinho (Int. Bebedouro)
4.o Jim (Riopardense)
5.o Roverio (Mogiana)

A SELEÇÃO

Toninho; Cachimbo e Grita; Frangão, Otacilio e Itamar; Dido, Farid, China, Chiquinho e Mario Miranda.

JOGOS DA RODADA NUMERO 9

São os seguintes os jogos da nona rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais:

SERIE BRANCA: — Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Orlandia. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Radium. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Palmeiras, Em Batatais: Batatais vs. Esportiva Sanjoanense.

SERIE VERMELHA — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Portofelicense. Em Campinas: Ponte Preta vs. Votorantim. Em Santo André: Corintians vs. Mogiana. Em Taubaté: Taubaté vs. São Caetano. Em Bragança Paulista: Bragantino vs. Guarani. Em Jundiaí: São João vs. Rio Branco.

SERIE PRETA — Em Assis: Ferroviaria vs. Corintians de Presidente Prudente. Em Bauru': Bauru' vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Linense. Em Botucatu': Ferroviaria vs. Comercial.

SERIE OURO: — Em Bebedouro: Internacional vs. Velo Clube. Em Limeira: Internacional vs. Rio Claro. Em Araraquara: Paulista vs. Comercial. Em São José do Rio Preto: America vs. Uchôa e em Araras: Ararense vs. XV de Novembro.

O CRAQUE DO INTERIOR

CACHIMBO, O ABSOLUTO

O zagueiro direito da Associação Atletica Orlandia, surge hoje como o craque absoluto, pela atuação brilhante que apresentou frente ao poderoso conjunto do Batatais, lider absoluto da Série. Fazendo alarde de uma classe exuberante, tanto no jogo alto como no rasteiro, Cachimbo foi uma figura absoluta, impressionando de maneira favoravel e fazendo com que a vanguarda do "Fantasma da Mogiana" não marcasse uma vez sequer. Salvou sua cidadela de graves riscos, aparecendo sempre como uma figura de proa. Não fôra sua espetacular atuação e por certo seu quadro teria cedido pelo menos o empate, que já significava muita coisa para o Batatais. Foi, todavia, um valor efetivo e cem por cento producente, fazendo, pois jús ao titulo de melhor craque da rodada.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

Não compre roupa feita
Faça sob medida em 1 dia
- FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

Se tivesse de recomeçar a vida escolheria novamente a carreira de futebolista

Ele veio do Rio cheio de esperanças. Lá, tivera seus dias de gloria, na defesa das cores do São Cristovão, clube que o revelou ao futebol brasileiro. Sua missão era ingrata, pois vinha para substituir o grande Sastre, que morava no coração da torcida sampaulina. Chegou aqui numa epoca em que o conjunto tricolor, em periodo de reestruturação, não conseguia acertar. Apesar do esforço que fez, da boa vontade que demonstrou, não pode se firmar no quadro, mas foi sempre um profissional correto e cumpridor dos seus deveres. Muitas vitorias deu ao São Paulo. Hoje é um dos principais valores do Nacional. Seu nome: MANOEL DOS SANTOS VITORINO. Vejamos como ele respondeu as perguntas do MUNDO ESPORTIVO:

Reporter — Data do Nascimento, local onde nasceu?

NECA — 4 de junho de 1923. Distrito Federal.

Reporter — Porque lhe deram esse nome?

NECA — E' costume, entre os portugueses, dar-se à criança o nome do padrinho. Sou descendente de portugueses e meu padrinho é um honrado lusitano. Dai...

Reporter — E' casado ou solteiro? Quantos filhos tem?

NECA — Sou casado. Serei pai brevemente.

Reporter — Onde foi batizado? Qual é a sua religião?

NECA — Na igreja da Penha, no Rio. Sou católico.

Reporter — Que altura tem? Quanto pesa?

NECA — 1 metro e 76. 70 quilos.

Reporter — Que numero de colarinho usa? Qual o numero do sapato?

NECA — 39. 41.

Reporter — Tem algum apelido?

NECA — Sim. Todo mundo me conhece por Neca. Talvez seja diminutivo de Manoel, mas não posso afirmar.

Reporter — Que curso concluiu? Primario, ginasial ou superior?

NECA — Tenho apenas o curso primario.

Reporter — Escuta radio, lê jornais?

NECA — Gosto muito das duas coisas, principalmente quando se trata de programas ou secções esportivas.

Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

NECA — Sim. Não. Não sei.

Reporter — A que horas levanta de manhã?

NECA — Ás 8, mas nem sempre.

Reporter — Já jogou no bicho? Ganhou alguma "bolada"?

NECA — Jogo de vez em quando, mas nunca acertei nenhum milhar.

Reporter — Tem medo de viajar de avião?

NECA — Pelo contrario. Gosto muito é esse o genero de transporte que prefiro.

Reporter — Se pudesse recomeçar a vida, qual a profissão que escolheria?

NECA — Escolheria, outra vez, a carreira de futebolista profissional.

Reporter — Já cometeu alguma "gaffe" memoravel? Quando? Como?

NECA — Creio que não. Memoravel, tenho certeza que não.

Reporter — Acredita em assombração? Já teve medo alguma vez na vida?

NECA — Nunca acreditei nessas coisas. Nem em assombração nem em medo.

Reporter,— Com que idade começou a jogar futebol?

NECA — Com 14, no Infantil do Vasco.

Reporter — Até quando viveu com seus pais?

NECA — Até aos 16 anos. Desde então, procuro me defender sozinho.

Reporter — Em que posição prefere jogar?

NECA — Meia-direita.

Reporter — Quais foram seus amigos de infancia?

NECA — Ponce de Leon, Rui (São Paulo) e Haroldo.

Reporter — Gosta de ler? Qual o genero que prefere?

NECA — Sim. Prefiro romances de aventuras e o genero juvenil.

Reporter — qual foi sua primeira partida oficial?

NECA — Pelo São Cristovão, contra o Madureira, em 1942.

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

NECA — São Paulo vs. Palmeiras, em 1947. Para mim, foi a mais importante. Ninguem imagina como eu desejei vencer aquela partida. Perdemos por 4 a 3. todos se recordam de que jeito!...

Reporter — Teve alguma grande emoção no futebol?

NECA — Sim, quando o São Cristovão derrotou o Flamengo, no campeonato carioca, quebrando a invencibilidade do rubronegro e dando o campeonato ao Vasco. Isto foi em 1945, se não me falha a memoria.

Reporter — Qual o primeiro clube de que v. gostou?

NECA — Andaraí.

Reporter — Qual o clube que mais admira atualmente?

NECA — São Paulo.

Reporter — Qual o tento mais bonito que marcou?

NECA — Contra o Flamengo, em 1946. Apanhei a bola que vinha da direita, rasteira, e de cabeça, num mergulho, marquei o tento.

Reporter — Pratica outros esportes?

NECA — Sempre que posso. Basket e natação.

Reporter — Tem profissão fora do futebol.

NECA — Sou protetico.

Reporter — Já presenciou algum episodio pitoresco?

NECA — Já vi o Heleno ficar tiririca, uma vez. Jogavam Botafogo e São Cristovão. O Botafogo vencia por 2 a 1 e Heleno começou a caçoar dos adversarios. Apanhei uma bola em boas condições e fiz o gol do empate. Olhei para ele, com ar de riso, e só vendo como ele ficou...

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual foi sua reação?

NECA — Muitas vezes. As vaias não me impressionam.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, qual foi o mais cavalheiro?

NECA — Quero citar dois: Mauro e Rui.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

NECA — Contra o Santos, no ano passado, quando fiz o gol da vitoria, no final da partida.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

NECA — Aqueles celebres 4 a 3 contra o Palmeiras.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

NECA — Indio, do Fluminense. Aqui em São Paulo, varios.

Reporter — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

NECA — River Plate.

Reporter — O que v. faz depois de uma derrota?

NECA — Vou para casa, quietinho. Aliás, faço o mesmo depois de uma vitoria.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

NECA — Paladino, do São Paulo.

Reporter — Acredita que o Nacional pode fugir do ultimo posto?

NECA — Creio firmemente nisso. Faremos tudo o que for possivel para que o nosso clube não seja obrigado a ir para a Segunda Divisão.

Reporter — Qual será o campeão paulista de 49?

NECA — São Paulo, sem adversario.

Reporter — Qual foi a melhor seleção que o Brasil teve?

NECA — A que disputou a Copa do Mundo, em 1938.

Reporter — A titulo de curiosidade, v. poderia formar uma seleção em que entrassem os melhores valores de todos os tempos?

NECA — Batatais; Domingos e Mauro; Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Romeu (Zizinho), Leonidas, Tim e Patesko.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

NECA — Mauro, Rui, Rubens e Jair.

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

NECA — Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Canhotinho.

Reporter — Que pensa dos arbitros ingleses?

NECA — São ótimos. Erram, às vezes, mas quem é que não erra?

Reporter — Dos companheiros do passado, qual foi o maior?

NECA — Santamaria.

Reporter — Já presenciou alguma partida extraordinaria?

NECA — Sim. Corintians vs. Torino.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

NECA — Teixeirinha. Rui.

Reporter — Qual é o jogador que mais fala no gramado?

NECA — Leonidas.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

NECA — Romeu.

Reporter — Qual será o maior adversario do Brasil na Copa do Mundo?

NECA — Argentina.

Reporter — Como formaria uma seleção paulista de novos?

NECA — Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Alfredo; Liminha, Rubens, Baltazar, Pinga I e Noronha.

Reporter — Vale a pena ser craque?

NECA — Tudo o que a gente faz com prazer, vale a pena. Eu gosto da profissão de futebolista e estou satisfeito com ela.

Reporter — O que pretende fazer quando abandonar a carreira?

NECA — Exercer a minha profissão de protetico.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

:o:

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

MEXICANO FALA DE TEIXEIRINHA

"Já joguei varias vezes contra Teixeirinha, embora o tenha enfrentado apenas uma vez depois que estou no Palmeiras, e, por sinal, naquele malfadado 5x1 que me deixou acabrunhado. Quando jogava no Atletico, porem, marquei Teixeirinha varias vezes. Antes de mais nada devo dizer-lhe que é um grande jogador. Teixeirinha não se impressiona com o malabarismo, jogando para o clube, o que é ideal. Esta é uma das grandes virtudes do dianteiro sampaulino. Percebo que Teixeirinha procura servir ao conjunto com o seu melhor esforço, não se preocupando se a assistencia quer ver jogadas bonitas ou não, apesar de ter capacidade para tal. Confesso que Teixeirinha é um ponteiro muito dificil de se marcar. Sinto dificuldades na marcação, quando o enfrento, porque, alem de agil e veloz, Teixeirinha se desloca com habilidade, procurando fugir da marcação. Ora, isso dificulta o trabalho do medio ou zagueiro que está de sentinela, porque ao marcador não é tão facil e tão comodo ficar perseguindo o ponta, pois, deixará uma lacuna em seu setor. Admiro o senso de oportunismo de Teixeirinha. Em geral, se bolas lhe sobram à frente da méta, ele está sempre atento, e, com isso, consegue magnificos tentos, construindo, não raro, vitorias que os sampaulinos aplaudem. Muitas vezes, Teixeirinha ludibria o seu marcador para alcançar a bola que o está esperando, por assim dizer, para desferir o tiro de misericordia. Suas fintas, muitas vezes, atrapalham a ação do medio, porque ele sabe fintar com pericia, sabendo tambem correr com o balão nos pés, qualidade que falta a muitos de nossos avantes Tenho certeza que Teixeirinha não será esquecido para o campeonato do mundo, pois, é um dos fortes candidatos para a seleção brasileira. Considero-o, atualmente, um dos mais completos ponteiros esquerdos do país. Na verdade, seus rivais são poucos para a posição e se prosseguir nesse ritmo de produção, dificilmente Teixeirinha ficará a margem do quadro nacional, desde que seja adotado seguro critério na escolha dos elementos. Teixeirinha é um dos poucos ponteiros que joga na beirada do campo, junto à linha lateral. Em geral, nossos ponteiros fecham muito, fazendo mais papel de meia que de ponta. Nesse particular, Teixeirinha leva vantagem sobre muitos. Dizem que Teixeirinha é violento. Minha impressão é diferente. Em certas jogadas, o jogador precisa ter peito. Teixeirinha não tem receio. Por isso, chamam-no de violento. E' verdadeiramente, um jogador duro, mas não desleal. Pelo contrario; Teixeirinha sabe respeitar o adversario, sendo um cavalheiro no gramado. Pelo menos comigo é assim. Acho que está dito tudo sobre o defensor do São Paulo".





TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Santos e Corintians, Portuguesa de Desportos e C. A. Ipiranga, os principais jogos na capital

O JABAQUARA VAI A PIRACICABA — COMERCIAL VS. NACIONAL, UM PRELIO, DECISÃO DA LANTERNINHA — O LIDER EM SANTOS PARA JOGAR COM A PORTUGUESA LOCAL

Prosseguirá, sabado e domingo, o campeonato. A sexta rodada do returno, deverá se cumprir, com mais cinco partidas, nas quais estarão empenhados varios dos principais colocados.

O São Paulo descerá a serra para jogar com a Portuguesa santista. Uma partida de capital importancia para a sorte do campeonato. Compromisso dificil, mas não de impossivel transposição para os sampaulinos. E' evidente que a partida apresentará aos esportistas praianos, um espetaculo imponente e sugestivo, que uma grande renda deverá estabelecer.

PORTUGUESA DESPORTOS x IPIRANGA

No Pacaembu', lusos e ipiranguistas, ambos vitoriosos domingo, pelejarão através de encontro sugestivo. A Portuguesa de Desportos, firme qual uma rocha no terceiro posto, procurara vencer mais esta barreira para que então possa candidatar-se decididamente a conquista do segundo posto. A partida, será equilibrada podendo dai lucrar a torcida.

CORINTIANS x SANTOS

Corintianos e Santistas, enfrentar-se-ão. Ambos vem de insucesso. O Corintians empatou com o Comercial enquanto que o Santos viu perdida a sua longa invencibilidade em Vila Belmiro. Os dois alvi-negros, alem dos mais estão em situação pouco agradavel em relação a tabela. O Santos perdendo para a Portuguesa de Desportos, viu diminuir suas possibilidades para a conquista do segundo ou terceiro posto. Um prelio interessante, que poderá agradar.

O JABAQUARA EM PIRACICABA

O Jabaquara, derrotado em seu proprio campo pelo Ipiranga, enfrentará em Piracicaba o XV de Novembro. O gremio interiorano que tão bonita figura vem fazendo neste certame, terá ensejo de conquistar mais uma vitoria, ainda que seja o Jabaquara quadro em condições de exito.

A LUTA DA LANTERNINHA

Na rua Javarí, Nacional e Comercial, terçarão armas. Será a luta da lanterninha... O confronto dos maiores candidatos à segunda divisão. Um compromisso que poderá se tornar verdadeiramente empolgante, pela importancia que encerra. O vencedor, poderá se gabar de ter maiores possibilidades de permanecer entre nós.

ERROS E FALHAS

Já foi melhor a produção dos lusos

A vitoria obtida pela Portuguesa de Desportos, no ultimo domingo, não a coloca, absolutamente, a salvo de criticas. O seu conjunto deixou bastante a desejar, chegando mesmo a causar impressão desfavoravel, tal o descontrole que evidenciou em diversos setores, no sistema coletivo, agravado com a má forma de alguns elementos. Bolivar, Diogo, Helio, Niquinho e Valter estão jogando mal. O goleiro carece de maior elasticidade. Sua enorme estatura não lhe permite a rapidez de movimentos que a posição exige. Sua escalação, portanto, é contra-indicada, pois a Portuguesa não pode contar eternamente com a sorte desse rapaz. A qualquer momento poderá vir a derrocada fatal. Diogo tem vicios de marcação. Domingo ele teve chance, porque o centro-avante do Santos é moroso e tem poucos recursos. Helio é outro que está precisando de melhor orientação. Avança em demasia, comprometendo o trabalho de Nino, que fica sobrecarregado na retaguarda, suprindo falhas de Diogo e do medio esquerdo. Finalmente no ataque temos Niquinho e Valter que positivamente não estão à altura do quadro titular. São jogadores esforçados, nada mais. Coletivamente, o trabalho da equipe já foi melhor. O ataque, sobretudo, sente a falta da colaboração dos pontas e se limita ao jogo central, facil de ser destruido.

* * *

O ataque continua sendo o calcanhar de Aquiles do quadro do Santos. Contra a Portuguesa, apesar de ter marcado três tentos, deixou à mostra graves defeitos, o principal dos quais reside no centro, onde Juvenal decididamente não convence, por ser lerdo e embaralhado. Ha tambem forte tendencia para troca continua de posições entre Alemãozinho, Pinhegas e Odair, o que não está certo. Quando muito, seria justificavel uma ou outra mudança dos extremas, quando as circunstancias o exigissem, conservando-se Odair sempre na meia, mesmo porque nem Alemãozinho nem Pinhegas têm carateristicas de meia. Alem disso as constantes trocas, embora não o denunciem de pronto, tiram ao jogador grande parte da efetividade. Notamos tambem a displicencia com que atuou Antoninho, que mais parecia mero assistente, da pugna, quando é justamente o elemento a quem cabe o maior trabalho, em virtude das suas funções de ligação entre a defesa e o ataque. Se o meia direita "para" no campo, estabelece-se um claro no seu setor e o jogo, quando por ali passa, perde a continuidade. Com exceção do ultimo jogo, em que Helvio, contundido, foi o causador involuntario da derrota, responsabilizamos o ataque do Santos pelos revezes sofridos no campeonato, pois a defesa está firme, com os valores devidamente entrosados no conjunto.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

HOJE SIMULTANEAMENTE EM TÔDAS AS AMÉRICAS O SUPREMO ESPETÁCULO do Aventureiro dos mares Heroi da Humanidade!

J. ARTHUR RANK apresenta FREDRIC MARCH em CRISTOVÃO COLOMBO

Florence ELDRIDGE · Francis L. SULLIVAN · Linden TRAVERS · Kathleen RYAN · Derek BOND

em TECHNICOLOR

Compl. NAC

MARABA · Rita Consolação · PHENIX · Ipiranga PALACIO · SÃO JOSE · HOLLYWOOD · Carlos GOMES · MODERNO · São CARLOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo N.o 315 — Fone: 6-4408

Diretor artistico: ADOLFO CELI

Diretor tecnico: ALDO CALVO

ULTIMOS DIAS!

HOJE — 21 hs. — HOJE

"O BALLET ILUSTRADO"

Com Dorinha Costa, Doris Dawson, Edith Pudelko, Ema Ricardi, Jurema Ranzani e Marina Saraiva.

Coreografia de Maria Olenewa. Direção artistica de Nicanor Miranda

Acompanhamentos do maestro Italo Izzo

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

METRO HOJE Ás 13,30-15,30-17,45-20-22 hs.

2ª semana. Para você ver e ouvir Esther e Van cantando Boneca Japixe em português

QUEM MANDA É O AMOR

VAN JOHNSON · ESTHER WILLIAMS · LUCILLE BALL · KEENAN WYNN · CECIL KELLAWAY

PARA OS GAROTOS: DOMINGOS SESSÃO MATINAL ÁS 10HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS

Rita São João HOJE

J. ARTHUR RANK apresenta REMORSO (DEAR MURDERER)

O CRIME PERFEITO PELA TORTURA DE UM CIÚME IMPLACAVEL!

ERIC PORTMAN · GRETA GYNT · DENNIS PRICE · JACK WARNER · MAXWELL REED · HAZEL COURT

PROIB. 18 ANOS

LILLI PALMER · SAM WANAMAKER · Akim Tamiroff · Alan Hale

HOJE

ANOS DE INOCENCIA

nos vesperais: OS PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA 2 ULT. CAPITULOS

AVENIDA

NO PROGRAMA CANÇÃO DA FRONTEIRA com CISCO KID

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 14 de Outubro de 1949 | NUM. 164

CONSELHO DA SEMANA:

Ao Athié: sua obra é grande e se amplia. Mas não será completa sem um poderoso esquadrão. O Santos está quase perfeito, mas ainda falta alguma coisa. Falta um centro avante. Enviamos daqui ao querido amigo um lembrete: não deixe de contratar para 50 um chefe de ataque.





